

ADURN EMPOSSA
NOVA DIRETORIA
COM PERSPECTIVA
DE GREVE DEPOIS
DE SEIS ANOS

NOVO

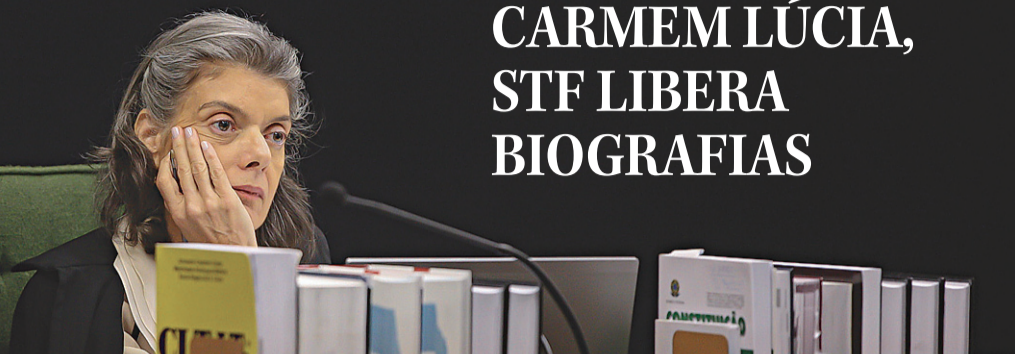
JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1674
Natal-RN
Quinta-Feira
11 / Junho / 2015

18. CULTURA

COM PARECER DE
CARMEM LÚCIA,
STF LIBERA
BIOGRAFIAS



DORIVAM MARRINHO / STF

17. CULTURA

“SOBRE VIVER”,
A VITÓRIA DE
DINARTE

Jornalista Dinarte Assunção lança
hoje seu primeiro livro, no qual conta
como venceu a depressão e as drogas.



ARGENIRIO LIMA / NU

3. POLÍTICA

ÔNIBUS ACUMULAM R\$ 11 MILHÕES EM MULTAS, DIZ CEI

/ CÂMARA / COMISSÃO ESPECIAL APONTA QUE EM 10 ANOS EMPRESAS DE TRANSPORTE LEVARAM MULTAS QUE SOMAM R\$ 11 MILHÕES, DOS QUAIS O MUNICÍPIO PERDEU A CHANCE DE COBRAR R\$ 6 MILHÕES



10 E 11. CIDADES

AREIA PRETA GANHA
REFORÇO E TERÁ
ATÉ CAVALARIA



EDUARDO MAIA / NU

► Um dia após moradores reclamarem e NOVO JORNAL publicar reportagem sobre o assunto, orla ganha reforço policial, operações e a promessa de policiamento pela cavalaria da Polícia Militar

14. CIDADES

LÍDER DO PCC
É MORTO A
FACADAS EM
ALCAÇUZ

Alexandro Teodósio da Silva Pessoa, apontado como um dos líderes do PCC, é morto dentro do Rogério Coutinho Madruga, antigo pavilhão 5 de Alcaçuz.

15. ESPORTES

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



EX-ABC CRITICA
CARTOLAS DO
ALVINEGRO EM
REDE NACIONAL

Edson, hoje volante do Fluminense, detona dirigentes do ABC em programa no canal Esporte Interativo. Críticas não são recebidas com fair play por diretoria do time.

7. ECONOMIA

COM 8,4%,
INFLAÇÃO É
A MAIS ALTA
DESDE 2003

Em maio, inflação dos últimos 12 meses atinge 8,47%, índice mais alto já registrado desde dezembro de 2003 (9,3%).

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

WWW.IVANCABRAL.COM



2. POLÍTICA

VOTAÇÕES DA
MAIORIDADE
SERÃO FECHADAS

Protesto e tumulto impedem
avaliação de parecer sobre a redução
da maioria penal e Eduardo
Cunha manda fechar votações.



► Segurança legislativa usou spray de pimenta contra manifestantes

EMPRESAS ACUMULARAM R\$ 11,6 MI EM MULTAS

/ VEREADORES / RELATÓRIO DE COMISSÃO DA CÂMARA APONTA QUE EMPRESAS DE TRANSPORTE NATALENSES ACUMULARAM R\$ 11,6 MILHÕES DE MULTAS EM 10 ANOS, DOS QUAIS R\$ 6 MILHÕES NÃO PODEM MAIS SER COBRADOS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

AS EMPRESAS QUE operam o transporte público de Natal acumularam, em 10 anos, mais de R\$ 11 milhões em multas de trânsito ao Município, tendo sido somente 5,89% deste total inscritos na dívida ativa. Do que não foi inscrito, mais de R\$ 6 milhões já prescreveram e não poderão mais ser cobrados. As informações estão no relatório da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal que será lido e votado hoje durante sessão.

Procurado pela reportagem, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros (Seturn) informou através da assessoria de comunicação que não trataria dos assuntos relacionados à CEI, sob a justificativa de que tem concentrado forças nas reuniões com cobradores e motoristas para negociação de reajuste salarial. A assessoria do Sindicato orientou que a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) fosse procurada para dar declarações sobre as dívidas.

Questionada acerca do assunto, a titular da STTU, Eleuiciana Santos, afirma que a pasta tem procurado dar andamento aos processos de multas que permanecem parados nos birôs da repartição. “Nos quatro anos passados eles não foram enviados devidamente à Semut (Tributação), atra-



► Código de Trânsito da Capital não impede renovação de documentos dos ônibus caso haja multas em aberto, mecanismo que facilita a inadimplência

vés de ofício”, afirma, referindo-se à gestão municipal passada. Eleuiciana diz que a STTU está preocupada com os processos mais antigos, para que eles não prescrevam.



► Eleuiciana Santos diz que STTU tenta dar andamento a processos

“E foi isso que afirmamos nos depoimentos dados à CEI”.

Independente disso, o relatório constatou que as dívidas existem e permanecem em aberto, segundo quadro incluído no documento. O vereador Fernando Lucena (PT), relator da CEI, explicou que todas as informações juntadas no documento foram conseguidas através de ofícios na STTU, na Secretaria de Tributação e no próprio Seturn.

De acordo com os cálculos feitos, são R\$ 11.656.827,02 em dívidas relativas a 31.084 multas geradas por infrações das leis de trânsito. Deste total, foram pagos e liquidados R\$ 26.473,55. De acordo com as investigações feitas pela CEI, um dos fatores que contribui para a inadimplência das empresas é o próprio Código de Trânsito de Natal, que possui dispositivo

permitindo que os documentos dos ônibus sejam renovados mesmo sem a quitação das multas.

De acordo com o relatório, R\$ 6.725.279,14 relativos às multas já prescreveram por falta de cobrança e não podem mais ser obtidos das empresas de ônibus. Os vereadores consideram que isso foi um prejuízo aos cofres públicos de Natal, pois o dinheiro poderia estar na conta do Município. O relatório também aponta que, do montante total de débito, apenas 5,76% (R\$ 671.590,09) tiveram ações judiciais propostas pela Procuradoria Geral do Município.

MOTIVO

A CEI foi criada para apurar supostas “relações de confluência de interesse” entre STTU e Seturn e, além de Lucena, tem participação dos vereadores Ubaldo Fernandes

(PMDB) e Aroldo Alves (PSDB). Ao final do documento, entre algumas recomendações que dizem respeito à estruturação à pasta de Mobilidade Urbana, de pessoal e informatização, os parlamentares orientaram o Executivo dê uma atenção especial à situação, para não permitir que mais dinheiro seja perdoado por excesso de prazo dos processos gerados pelas multas.

A leitura e votação do relatório ocorrerá hoje à tarde na Câmara. O documento virá a público no mesmo período que a Prefeitura tenta desenvolver a licitação dos transportes públicos, processo que jamais foi realizado em Natal. Para dar andamento a isso, os vereadores aguardam que a Prefeitura envie projetos substitutivos a propostas que foram vetadas mas permanecerão após acordo do Executivo com o Legislativo.

CEI TAMBÉM APONTA IRREGULARIDADES NO PRAE

O Programa de Acessibilidade Especial Porta a Porta (Prae) é um projeto de lei criado com o objetivo de oferecer serviço de transporte adaptado, visando à inclusão social da população com mobilidade reduzida, devido a uma deficiência, à idade ou a qualquer outro fator. Entretanto o programa que deveria funcionar de modo a dar conforto e oferecer acessibilidade beneficiados opera de maneira remendada, segundo aponta o relatório da CEI.

Os vereadores indicam no documento que as empresas do transporte público de Natal, representadas pelo Seturn, firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta em 2007 junto com o Ministério Público e a Prefeitura para incluir 20 micro-ônibus adaptados com o intuito de suprir a necessidade do Prae. A multa para descumprimento do acordo era de R\$ 500 reais por cada dia que os veículos deveriam estar em operação e ainda assim o TAC

não foi cumprido, de acordo com o relatório, tendo o Seturn entregue 10 micro-ônibus. O levantamento dos parlamentares também mostra um segundo Termo de Ajustamento, este já em 2008, que acordava a entrega dos outros 10 veículos e afixava o pagamento de R\$ 10 mil por dia para caso as empresas não cumprissem.

Além disso, também ficou definido que o valor da tarifa de ônibus seria reajustado para baixo,

em R\$ 0,10 até o cumprimento do TAC. Fernando Lucena explica que com a entrega dos 10 primeiros micro-ônibus a passagem passou de R\$ 1,75 para R\$ 1,85. O valor também não foi reduzido nem os ônibus chegaram.

Em 2010, um terceiro Termo de Ajustamento de Conduta foi firmado. Este substituiu os micro-ônibus por 10 Doblôs adaptados e reduzia novamente a multa para R\$ 500/dia. Cinco desses carros fo-

ram disponibilizados para o Prae e o restante da demanda foi substituído por veículos Gol e Voyage sem adaptação. “Além disso a STTU nunca cobrou essas multas geradas pelos TACs, que somam R\$ 19 milhões”, revela Lucena.

Atualmente, o Prae funciona com cinco Doblôs, sendo dois adaptados e três sem adaptação, cinco micro-ônibus, cinco Voyage, cinco Gols, seis ambulâncias e duas vans.



► Fernando Lucena vai ler hoje relatório em plenário

VEREADOR AFIRMA QUE FROTA “É SUCATA”

O relatório da CEI dos Transportes também aponta para deficiência na frota de ônibus da cidade. O problema é a idade dos veículos. Fernando Lucena, relator da Comissão, afirmou que boa parte das empresas da cidade compram ônibus usados em Recife e João Pessoa, onde o tempo máximo de uso desses carros é de cinco anos, e incluem na frota de Natal. “Pin-

tam e botam para rodar”, disse.

O vereador alega que mais de 50% dos ônibus que circulam na capital potiguar têm entre 7 e 10 anos de fabricação. “É sucata”, exclamou. O parlamentar observou que a ampliação da frota sempre causa aumento também da tarifa e que os usuários acabam pagando mais por um veículo que não está em boas condições.

/ LAVA JATO /

EMPREITEIRA FEZ PAGAMENTOS AO INSTITUTO LULA, DIZ PF

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

A POLÍCIA FEDERAL enviou à Justiça Federal, em Curitiba, um laudo com os pagamentos feitos pela empreiteira Camargo Correa a políticos e partidos. O relatório faz parte da ação penal na qual executivos da empresa são investigados na Operação Lava Jato.

Os documentos detalham as doações para campanhas eleitorais de candidatos e de partidos, entre 2008 e 2013, e foram entregues pelos executivos da empresa. Entre os partidos que receberam doações da empresa estão o PMDB, PV, PSDB, PT, PR e PDT. Segundo os peritos da PF, a empreiteira fez doações de R\$ 183,7 milhões no período.

Entre os pagamentos feitos à época pela empreiteira constam transferências para o Instituto Lula, vinculado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e para a empresa L.L.L.S Palestras Eventos e Publicidade, criada pelo ex-presidente para proferir palestras. De acordo com o laudo, o Instituto Lula recebeu três pagamentos de R\$ 1 milhão cada, em 2011, 2012 e 2013, identificados como contribuições e doações. A empresa do ex-presidente recebeu R\$ 1,5 milhão.

Segundo a PF, os valores foram declarados à Receita Federal. As informações serão analisadas pelo juiz federal Sérgio Moro e pelo Ministério Público Federal (MPF) na investigação da Lava Jato.

Em nota, o Instituto Lula classificou a divulgação de reportagens sobre o assunto como “mais uma tentativa de escandalizar as atividades legais e legítimas do ex-presidente”. Segundo o instituto, os valores citados foram doados para manutenção e desenvolvimento de atividades institucionais. Sobre os pagamentos à empresa L.L.L.S, o instituto declarou que referem-se a quatro palestras feitas pelo ex-presidente.

/ REFORMA /

CÂMARA REJEITA O VOTO FACULTATIVO

A CÂMARA DOS Deputados rejeitou ontem (10) artigo da proposta de reforma política que pretendia acabar com o voto obrigatório, instituindo no Brasil o voto facultativo. Foram 311 votos pela manutenção do voto obrigatório contra 134 que defendiam a instituição do voto facultativo. Com a rejeição da proposta, fica mantido no texto constitucional o alistamento eleitoral e o voto obrigatório para os maiores de 18 anos.

Pelo textual da Constituição, o alistamento eleitoral para os analfabetos, os maiores de 70 anos e jovens entre 16 anos e 18 anos, o voto continua sendo facultativo. Concluída a apreciação do dispositivo do voto facultativo, os deputados discutem agora o item da reforma que trata da duração dos mandatos eletivos.

DÍVIDAS

Acumulado em 10 anos:
R\$ 11.656.827,02

Pago:
R\$ 26.473,55

Prescreveu:
R\$ 6.725.279,14

FONTE: RELATÓRIO DA CEI

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

POSSE E GREVE

Sem aderir a nenhuma greve nos últimos oito anos, a ADURN (Sindicato dos Professores da Universidade Federal), empossa hoje sua nova diretoria, comandada pelo professor Wellington Duarte, que tem como primeiro desafio decidir sobre a possibilidade de decretação de uma greve, uma das pautas da campanha salarial. Os Professores da UFRN terminaram entendendo que a vulgarização do instituto da greve, além de prejudicar os alunos também prejudicava a eles próprios. O fato de ficarem fora do movimento não trouxe qualquer prejuízo aos docentes. Pelo contrário.

FIM DA GREVE

Os professores da UERN realizam uma assembleia geral no dia de hoje, para examinar as propostas que o governador Robinson Faria apresentou para acabarem a greve, propostas que se resumem a criação de comissões. A primeira é a criação de uma comissão para elaborar um projeto de Lei com as reivindicações da categoria. Também será formada outra comissão para tratar da busca de caminhos legais para autonomia da universidade. O Governo também que discutir novos investimentos na instituição e mais uma comissão das entidades sindicais para analisar as contas do governo. Quando a implantação do aumento de 14% que já havia sido definido, dependerá do trabalho das comissões.

O reitor Onofre Lopes, criador da UFRN, ensinava que comissão com mais um integrante não funcionava.

PONTO SOLIDÁRIO



Depois de muito anos sem fazê-lo, o Governo do Estado divulga o total de pontos obtidas pelas instituições das diversas áreas que se habilitam a receber os repasses financeiros da campanha "Cidadão Nota 10", em razão das notas fiscais apresentadas. Entra as instituições, a ADOTE classificou-se em primeiro lugar, se habilitando a receber R\$ 249.075.665. No Diário Oficial de ontem saíram dois decretos com nova regulamentação desta promoção.

CORREIÇÃO VIRTUAL

O Tribunal Regional Eleitoral é o primeiro, em todo o Brasil, a implementar um sistema de correção virtual que trará economia de tempo e de recursos, além de dar agilidade a todo o processo.

CRITÉRIOS IGUAIS

O governador Robinson Faria conquistou um lugar na história de nossa Polícia Militar que, até o presente, não foi convenientemente divulgado e muito menos entendido pela população. Nunca, antes da história da corporação centenária houve um Governador do Estado que tenha promovido tantos policiais militares de uma só vez, como ele. Valendo um destaque ele tomou essa iniciativa, no meio de uma das maiores crises econômicas vividas pelo nosso Rio Grande do Norte, ao arripio da Lei de Responsabilidade Fiscal, que veda o aumento das despesas com pessoal quando tem comprometido metade da sua receita com pagamento da folha de pessoal (no presente o RN tem mais de 53% comprometidos com o pagamento da folha). E, no mês de abril, a decisão do governo representa um aumento adicional de – pelo menos – 13% no dispêndio com mais de mil integrantes do contingente militar, se levarmos em conta que o aumento é proporcional ao percentual, de forma bastante conservadora, do acréscimo do soldo correspondente ao posto imediatamente superior ao que eles vinham recebendo. Sem falar num represamento de promoções que vinha sendo praticado com a desculpa dos limites estabelecidos pela LRF há muito tempo.

Nesses cinco meses e alguns dias do atual governo, outro grupo bastante numeroso de servidores, também recebeu um significativo aumento salarial, este da ordem de 14%, para que fosse mantido o pagamento salarial pelo piso nacional dos Professores com o do resto do Brasil. Ao contrário de Estados maiores que acharam não ter condições de bancar esse aumento, e invocaram os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal para não implementarem o aumento no percentual determinado por Brasília no piso.

Com a citação desses dois exemplos, o Governo criava salvaguardas para não poder ser acusado de ter atendido apenas ao topo da pirâmide salarial, embora no caso da PM, o acréscimo do dispêndio com os seis novos Coronéis representem praticamente o mesmo que algumas centenas de soldados que se tornaram cabos PM. E os primeiros aumentos concedidos, beneficiando a Magistratura, Ministério Público, Tribunal de Contas e servidores do Legislativo, ficam incorporados a este universo.

O problema é: - E os outros? De um universo de mais de cem mil servidores, o Governo do Estado, nesses casos aqui relatados, contemplou – no máximo – cerca de 30 mil, oferecendo argumento para a mobilização dos que não tiveram aumento e representam a soma de um número de três vezes maior dos diversos organismos da administração. É o caso específico dos Professores das Universidades do Estado que entraram em greve porque, para eles, está vogando os limites das Lei de Responsabilidade Fiscal, e embora tivessem um reajuste também de 14% (por coincidência o mesmo do que foi dado aos docentes do ensino fundamental) autorizado oficialmente desde o ano passado.

Como a questão das despesas públicas começa a pesar cada vez mais no nosso cenário econômico, devendo entrar num primeiro plano na agenda de discussão dos problemas estaduais, em nível da crise que atinge todo o Brasil, a discussão do problema, em razão estadual vai ter de começar por aí. Um Governo que concedeu o maior número de promoções da Polícias Militar (também zerou as promoções na Polícia Civil) e reajustou os salários da categoria mais numerosa entre todos os servidores estaduais pode negar a extensão de benefícios semelhantes a todos os outros funcionários?

É esse desafio que se coloca daqui pra frente para o governador Robinson Faria. Ele vai ter de convencer a maioria dos funcionários estaduais dos critérios adotados para a Lei de Responsabilidade Fiscal só ter restrições para eles, e não atinge aqueles que são mais iguais perante a LRF.



“Acredito que houve uma incompreensão”

DO PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA, RINALDO REIS, SOBRE AS REAÇÕES AO PROJETO DE REFORMA DO FUNDO REAPARELHAMENTO DO MP



CULPA DO TÍTULO

Em entrevista à Folha de S. Paulo, a consultora Cláudia Matarazo culpou o título da conferência que ela iria pronunciar no 1º Encontro de Primeiras Damas – “Etiqueta e Elegância – a arte de receber das primeiras damas potiguares” – realizado pelo Governo do Estado, que ela considerou “infeliz”. Cláudia disse que sua palestra trataria, na verdade, de planejamento de eventos

DOCTORADO EM PARCERIA

A Universidade do Se Árido fez uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para fazerem uma seleção para Doutorado, ministrado pelas duas universidades. Foram selecionados 17 classificados para cursarem o Doutorado, que será coordenado pela professora Enéa de Stutz de Almeida, da UnB.

VIVA A BUROCRACIA

Nos muitos atos realizados pela passagem da Semana do Meio Ambiente, os burocratas do Idema conseguiram emplacar a criação de mais um penduricalho, o “Selo Verde”, encampado pelo governador Robinson Faria, com o objetivo de “garantir ao agente que está financiando um empreendimento que o documento dolicitado tem garantia de legitimidade”. – Conta outra...

BATALHA NAVAL

A Marinha do Brasil vive, hoje, o Sesquicentenário da Batalha Naval do Riachuelo, fundamental para a definição da Guerra do Paraguai. Às 10 hs, na Base Naval haverá uma cerimônia cívico-militar para entrega da Medalha da Ordem do Mérito Naval, terminando com uma Salva de 17 tiros de canhão.

PREVENÇÃO DO ESTRESSE

O Governo do Estado firmou contrato, no valor de R\$ 685.000,00, com a Empresa Organizacional Assessoria & Associados Ltda para implantação, no espaço de doze meses, de um núcleo de estudos, prevenção e gerenciamento de estresse, de acordo com pregão eletrônico realizado.

VIRAR O JOGO



O jornalista Dinarte Assunção lança, hoje, no fim da tarde, na sede do Portal No Ar, seu livro de estreia, um romance autobiográfico: “Sobre Viver – Como venci a depressão e as drogas”, onde ele trata do caminho da dependência a sua experiência para conquistar a redenção.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Lebres e tartarugas

A ausência do Rio Grande do Norte do pacote de concessões através do qual o governo federal estima que sejam investidos em todo o país quase R\$ 200 bilhões em infraestrutura – oriundos de recursos privados –, é de se lamentar.

A exclusão se soma a alguns outros desafios impostos nos últimos tempos às lideranças políticas, às lideranças de classe e às lideranças empresariais do estado.

E requer um tipo de comportamento que parece andar tão ausente quanto a disposição manifestada agora pelo governo central em incluir o estado entre os que podem integrar o novo programa federal.

Ainda que não haja consenso político – em razão de uma disputa eleitoral cujas feridas parecem não ter cicatrizado no todo – ou mesmo que haja algum tipo de reação ao modelo ou forma de gerir dos atuais administradores, é necessário que os representantes do estado se desarmem.

Sem que estejam unidos, todos eles, para defender as causas maiores que interessam ao Rio Grande do Norte e que podem interferir decisivamente no ritmo de seu desenvolvimento, o prejuízo pode ser ainda maior.

Ocasões assim são importantes ao menos para um alerta geral. Talvez sensibilizadas pela omissão imposta ao estado e pelo risco de, podendo, não terem lutado o suficiente para que o RN não veja mingüadas suas chances de crescer, estas autoridades e lideranças acordem para a urgência em adotar uma postura mais convergente para os interesses locais.

A batalha para que o Aeroporto Aluizio Alves sedie um “hub”, projeto pelo qual lutam também os estados de Pernambuco e Ceará, pelo menos, está aí para demonstrar o quanto a união pode ser importante – ainda que se atribua somente peso técnico às condições de infraestrutura e de suporte dos terminais aéreos.

Embora não se possa afirmar que a ausência do Rio Grande do Norte do pacote de privatização tenha se dado por outras razões que não as meramente técnicas, seria bom que os representantes estaduais fizessem chegar aos ouvidos do governo a insatisfação.

O estado tem pago um preço alto por ter demorado a se voltar para a necessidade de melhoria de sua infraestrutura. Pernambuco e Ceará, para ficar nestes dois exemplos, deram um salto de desenvolvimento na última década não só por causa da administração atenta que mantiveram, mas pela disposição do governo federal em aquinhoá-los, resultado, também, da disposição de suas lideranças em buscar em Brasília mais recursos.

O que se espera é que este pacote de concessões não volte a transformar o RN numa tartaruga regional enquanto seus vizinhos, de novo, correm feito lebres.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



A culpa é das estrelas

Não quero falar de corrupção, da roubalheira descarada que contamina todos os níveis da administração pública. Falo de sonhos, de amor e de vida. Possibilidades & riscos. Sensibilidade & razão.

Falo do jardineiro da hora da lua da tarde, que respira calmamente, durante os devaneios de caminhante solitário, o perfume das flores que crescem no jardim, identificando pela doçura inebriante a mais perfumada entre todas aquelas que desabrocham somente para encantar e seduzir.

Não quero falar dos escândalos que ganham manchetes na mídia nem das investigações policiais que levam figurões da vida pública e da classe empresarial para a cadeia. Falo dos mistérios insondáveis da alma, das vibrações harmoniosas que atraem as criaturas e selam destinos. Poesia & ternura.

Falo sobre o que está posto e o que poderia ser, entre febre & delírio, dores & consolos. Porque nada ao acaso acontece e nem sempre estamos aptos a domar o corcel selvagem do sentimento que atropela a calma dos dias vazios.

Não quero falar das mazelas do sistema penitenciário, da falta de compromisso de gestores para operar mudanças efetivas que ofereçam serviço público de qualidade à população. Falo de magia & beleza & arrebatamento. Da luz da manhã & das juras do cortejo.

Falo do canto que emociona e nos leva a navegar pelo infinito como astronauta sem nave espacial; pirata dos mares turbulentos que caça tesouros confiscando o que brota da natureza. Falo do significado puro das coisas e da voz interior que não quer calar e sussurra surtos indecências sobre as delícias que só os enamorados saboreiam.

Não quero falar sobre o descaso dos administradores com serviços essenciais como educação, saúde e segurança, transferindo para o futuro problemas básicos que já deveriam ter sido solucionados há muito tempo. Falo da sabedoria do coração. Anjos & demônios.

Falo dos profetas do apocalipse, aqueles que se entregaram com fervor à inspiração da palavra alada. Não devemos esquecer o que já disseram. Que as prisões se constroem com as pedras do que se convencionou não ser o certo. Que tudo o que se pode acreditar já é uma imagem da verdade. Que a essência do doce prazer jamais pode ser imaculada.

Não quero falar daquilo, mas falo disso. Das madrugadas insones, da aurora que desponta nas janelas que se abrem para o sol, do sono vândico. Desejo & paixão. Língua de fogo consumindo os incautos, que queimam e não deixam vestígios de cinza alguma. Falo do pai nosso que está no céu e que seja feita a vossa vontade. Aqui e em todas as partes.

ZUM ZUM ZUM

► Sem ter tido sua agenda divulgada, o governador Robinson Faria esteve, ontem, na sede da Petrobrás, no Rio. Estava acompanhado de Carlos Alberto Santos, da Potigás.

► Começa, hoje, em Salvador, o 5º Congresso Nacional do PT que se propõe a juntar os cacos do partido da Presidente da República.

► A escritora Eulália Barros formalizou sua candidatura à Academia Norteriograndense de Letras, na vaga de Ana Maria Cascudo.

► Tarcísio Gurgel retorna a Mossoró e autografa seu último livro “Inventário do Possível”, na noite de hoje, na Biblioteca Nei Pontes Duarte.

► Em Mossoró, começa, hoje, nova

temporada de “Chuva de Bala no País de Mossoró” espetáculo montado sobre um texto de Tarcísio Gurgel.

► Hoje completa 80 anos que a vila de Baixa Verde foi elevada a município. O atual município de João Câmara

► A Federação das Câmara Municipais realiza, hoje, em sua sede, curso sobre Políticas Públicas de gênero.

► O Cinquentenário da Loja Maçônica Bartolomeu Fagundes será comemorado hoje com um livro alusivo, de autoria do desembargador Hélio Fernandes.

► Dose dupla de ballet, hoje, no Teatro Riachuelo, com a Russian State Ballet: “Sheherazade” e “Don Quixote”.

► A Rodovia RN-313, no município de Pamamirim, ganhou o título de “Rota Sul”.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

NELSON BARBOSA DIZ QUE CONCESSÃO NÃO É PRIVATIZAÇÃO

/ VISÃO / MINISTRO DO PLANEJAMENTO AFIRMA QUE CONCESSÕES NÃO SÃO FORMA DISFARÇADA DE PRIVATIZAÇÃO E QUE MODELOS ADOTADOS PELO GOVERNO ATENDEM ÀS NECESSIDADES CONCRETAS E NÃO A POSIÇÕES IDEOLÓGICAS

KARINE MELO
AGÊNCIA BRASIL

UM DIA APÓS o anúncio da nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL) do governo federal, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, negou que concessão seja uma forma disfarçada de privatização. Conforme o ministro, os modelos adotados pelo governo atendem às necessidades concretas e não a "posições ideológicas". O programa anunciado pelo governo ontem (9) prevê investimentos de R\$ 198,4 bilhões nos próximos anos e

concessão de rodovias, ferrovias e aeroportos. Durante reunião conjunta das comissões de Infraestrutura e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado, Barbosa disse que o desafio é transformar a demanda que existe em projetos de execução viável. O ministro avaliou que a taxa de investimento no Brasil em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) – hoje em 20% - está na média de outros países, mas ponderou que para crescer mais rápido o país precisa elevar o índice, aumentando a competitividade.

O ministro destacou que a prioridade em ferrovias – com investimentos previstos da ordem de R\$ 86,4 bilhões – visa a melhorar o escoamento da safra agrícola do Centro-Oeste, com ligações de saída pelo corredor norte. Questionado sobre a falta de recursos do governo, ele reconheceu que o desembolso para os investimentos previstos será grande, mas será escalonado ao longo do tempo. No caso das rodovias, as novas licitações terão os estudos concluídos até o início de 2016 e devem começar a sair do papel no segun-

do semestre do ano que vem. Ao fazer um resumo das ações anunciadas, Barbosa disse que o volume de concessões cresceu significativamente nos últimos 12 anos, ainda que esteja abaixo das metas iniciais, assim como as execuções do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A nova fase do programa de investimentos, afirmou, prevê metas realistas de execução. Nelson Barbosa ouviu críticas da oposição pelo anúncio de um novo pacote de investimentos sem que todos os recursos anunciados nas etapas do PAC

tenham sido aplicados. Para o senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), o programa de investimentos do governo é "ilusionismo" para desviar o foco de problemas como "inflação galopante, desemprego ascendente e caos na segurança pública". Já a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), da base aliada, destacou melhorias na infraestrutura do país a partir das concessões, como nos aeroportos. "Não saem mais notícias negativas sobre aeroportos. Difícilmente ocorrem atrasos nas viagens aéreas", ressaltou.



Nelson Barbosa, na defesa

BIOCEÂNICA JÁ SE JUSTIFICA PELO LADO BRASILEIRO

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, disse hoje (10) que a Ferrovia Bioceânica, que ligará o Centro-Oeste à Região Norte e ao Peru, poderá ser feita por etapas. Para o ministro, a obra já se justifica só pelo lado brasileiro no trecho brasileiro até Porto Velho, em Rondônia, para escoamento da produção pelo Rio Madeira e melhoria da infraestrutura para transporte de grãos. De acordo com o ministro, o trem-bala só faz sentido se fizer todo traçado. "A Ferrovia Bioceânica pode ser feita em partes, começando pelas que são mais viáveis comercialmente", esclareceu Barbosa em audiência nas comissões de Infraestrutura e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado. A senadores preocupados com a construção de determinados trechos, independentemente de o projeto ser totalmente construído, como prevê o Programa de Investimento em Logística anunciado ontem (9) pelo governo, o ministro explicou que uma série de definições sobre a ferrovia ainda depende da conclusão dos estudos por empresas chine-

sas, o que deve ocorrer em maio de 2016. Segundo Nelson Barbosa, ainda não está definido se a concessão dos 3,5 quilômetros previstos será de uma vez e a um mesmo grupo ou por trechos. "É uma ferrovia que, além da economia, tem uma importância estratégica. Por isso, foi objeto de acordo entre três governos. Vamos criar uma rota alternativa de escoamento da produção agrícola do Brasil, pelo [Oceano] Pacífico, sem passar pelo Canal do Panamá. A construção se dará por etapas e levará algum tempo. O objetivo é, uma vez concluído e analisado o estudo, começar a obra até 2018. Obviamente a conclusão levará mais que quatro anos", acrescentou Nelson Barbosa. O ministro destacou que é preciso ter taxa de retorno atrativa para o setor privado nas concessões, mas em nível que o consumidor possa pagar. Segundo ele, com o Programa de Investimento em Logística, o governo quer transformar demanda em investimentos. "Por isso, o diálogo com governadores será intensificado para melhor identificar as necessidades em infraestrutura de cada região."

Canto da Ilha Geradora Eólica S.A. CNPJ/MF nº 13.336.397/0001-39									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.									
São Miguel do Gostoso-RN, 02 de junho de 2015									
Balancetes Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)					Demonstrações de Resultados - Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013	A Administração	
Circulante		4.419	1.202	Circulante		3.637	2.776	Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)	
Caixa e equivalentes de caixa	3a	1.391	1	Fornecedores		207	189	Nota	Capital social
Aplicações financeiras	3b	2.064	1.171	Financiamentos	6	2.912	2.519	8	14.422
Contas a receber de clientes	4/7	904		Outras contas a pagar	7	392	42		(841)
Impostos a recuperar		42	30	Obrigações tributárias					(717)
Outras contas a receber				Não circulante		44.674	37.866		
Despesas antecipadas		9		Financiamentos	6	42.946	37.790		
Não circulante		58.453	52.303	Provisão para contingências	8		50		
Depósitos judiciais				Adiant. p/ futuro aum. de capital	7	1.728	26		
Partes relacionadas - mútuo				Patrimônio líquido		14.561	12.864		
Imobilizado	5	58.453	52.303	Capital social	9	14.422	14.422		
Intangível				Reserva de lucros		139	550		
Total do ativo		62.872	53.505	Total do passivo e patrim. liq.		62.872	53.505		
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)									
1. Contexto operacional - A Canto da Ilha Geradora Eólica S.A. (Companhia), localizada na Fazenda Canto da Ilha de Cima, s/n. Zona Rural, município de São Miguel do Gostoso-RN foi constituída em 17 de janeiro de 2011. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia elétrica e comercialização da energia elétrica gerada. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia estava em fase pré-operacional, tendo iniciado suas operações em abril 2014.									
2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis - As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. 2.1. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de maio de 2015. b. Base de mensuração e conteúdo: As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas em reais (R\$) e a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a apresentação e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. 2.2. Descrição das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. b. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias. c. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os seguintes instrumentos financeiros na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são fluídos e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira. (ii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os seguintes instrumentos financeiros na data em que foram originados. Todos os outros passivos financeiros, incluindo os passivos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. d. Passivos passivos reconhecidos: A Companhia reconhece os seguintes instrumentos financeiros na data em que foram originados. Todos os outros passivos reconhecidos são reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos efetuados referentes a arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. e. Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzida da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. f. Licenças ambientais: As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custos dos parques eólicos. g. Redução ao valor recuperável: O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. h. Fornecedores: Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante.									
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - a. Caixa e bancos									
2014 2013									
Caixa e bancos									
1.391 1									
b. Aplicações financeiras									
Aplicações financeiras									
2.064 1.171									
Outras contas a pagar									
392 42									
Obrigações tributárias									
4. Contas a receber									
Contas a receber de clientes									
904									
Impostos a recuperar									
42 30									
Outras contas a receber									
5. Despesas antecipadas									
Despesas antecipadas									
9									
6. Provisão para contingências									
Provisão para contingências									
50									
7. Adiant. p/ futuro aum. de capital									
Adiant. p/ futuro aum. de capital									
1.728 26									
8. Patrimônio líquido									
Capital social									
14.422 14.422									
Reserva de lucros									
139 550									
9. Outras contas a pagar									
Outras contas a pagar									
392 42									
10. Outras obrigações tributárias									
Outras obrigações tributárias									
42 30									
11. Outras despesas operacionais									
Outras despesas operacionais									
9									
12. Despesas administrativas e gerais									
Despesas administrativas e gerais									
12 (489) (415)									
13. Outras despesas operacionais									
Outras despesas operacionais									
14 (243) (238)									
14. IRPJ e CSLL - corrente									
IRPJ e CSLL - corrente									
14 (243) (238)									
15. IRPJ e CSLL - diferido									
IRPJ e CSLL - diferido									
1.697 (841)									
16. Lucro líquido (prejuízo) do exercício									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
17. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
18. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
19. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
20. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
21. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
22. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
23. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
24. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
25. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
26. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
27. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
28. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
29. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
30. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
31. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
32. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
33. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
34. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
35. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
36. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
37. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
38. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
39. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
40. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
41. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
42. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
43. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
44. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
45. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
46. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
47. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
48. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
49. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
50. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
51. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
52. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
53. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
54. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
55. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
56. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
57. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
58. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
59. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
60. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
61. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
62. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
63. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
64. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
65. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
66. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
67. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
68. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
69. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
70. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
71. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
72. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
73. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
74. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
75. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
76. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
77. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
78. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
79. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
80. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
81. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
82. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
83. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
84. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
85. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
86. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
87. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
88. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
89. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
90. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
91. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
92. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
93. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
94. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
95. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
96. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
97. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
98. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
99. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
100. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
101. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
102. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
103. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
104. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
105. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
106. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
107. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
108. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
109. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
110. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
111. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
112. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
113. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
114. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
115. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
116. Resultado abrangente									
Resultado abrangente									
1.697 (841)									
117. Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
Resultado líquido (prejuízo) do exercício									
1.697 (841)									
118. Resultado abrangente									

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Futebol e política. Similaridades até na corrupção

Futebol e política têm similaridades intrínsecas e despertam paixões exacerbadas. Ocupam espaço no cotidiano e influenciam até no humor das pessoas após vitórias ou derrotas. Por isso, qualquer tipo de escândalo é divulgado com estardalhaço pela mídia nacional ou internacional, como nos recentes fatos deploráveis envolvendo a FIFA, mergulhada num mar de lama, comprometendo a lisura no futebol vítima da cartolagem pilantra. Na política ocorre o mesmo procedimento aéctico.

Denúncias de corrupção levaram o presidente Joseph Blatter desistir do quinto mandato para o qual fora eleito recentemente. O constrangimento o induziu a marcar novas eleições na entidade ainda este ano. Não resistiu às prisões de membros influentes da FIFA envolvidos em delitos, entre os quais, o ex-presidente da CBF, José Maria Marin. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos e promotores suíços descobriram nos subterrâneos da entidade falcatruas e lavagem de dinheiro semelhante aos esquemas mafiosos.

A corrupção, notadamente no futebol, se estabelece através da perpetuação dos dirigentes por longos períodos

no poder, sem limites de reeleições, manipuladas pela utilização indiscriminada do dinheiro escuso através de falcatruas. A desmoralização da FIFA começou por esse procedimento nefasto que se expande por confederações, federações e entidades menores que copiam o péssimo exemplo da congênere maior, gerando corrupção em cascata.

Reeleições e escolha dos países sedes para as Copas são ocasiões propícias a proliferação dos malfeitos, como ocorreu recentemente na eleição de Joseph Blatter, inclusive escolhas da Rússia e Qatar como patrocinadoras das próximas copas de 2018 e 2022. O dinheiro sujo foi usado escancaradamente para comprar votos de dirigentes corrotos. Não se trata de novidade. Há muito tempo a imprensa internacional vinha denunciando a corrupção sistemática na entidade.

Inegavelmente foi o empresário João Havelange, que permaneceu 24 anos no cargo (1994/1998), quem alavancou a expansão da FIFA por todos os continentes, transformando-a através do marketing numa fábrica de produzir dinheiro. Ao receber a presidência da entidade das mãos do inglês sir Stanley Rous, a FIFA estava quase falida. O dinheiro era suficien-

te apenas para pagar a folha de pessoal. Havelange assumiu o cobiçado cargo, mas deixou a CBF nas mãos do genro Ricardo Teixeira, caçador de dotes, casado com sua filha Ana Maria.

O sucesso subiu a cabeça dos dois. Locupletaram-se fartamente na FIFA e CBF. O brasileiro que deu uma dimensão maior ao futebol integrando os continentes pelo esporte, mas se envolveu em atos desonestos. Deixou a FIFA pela porta dos fundos, após ter sua reputação destruída. O então genro Teixeira herdou a CBF como se fosse dote ofertado pelo generoso sogro em compensação pelo casamento com sua herdeira única. Ele entendia tanto de futebol quanto eu de energia nuclear.

Hoje, o ex-cartola milionário indiciado por enriquecimento ilícito, continua livre e imune das ações da justiça, resguardado pelo manto protetor da impunidade, beneficiado por propinas recebidas quando presidia a CBF. O futebol, antiga alegria do povo, se transformou em balcão de negócios escusos, seguindo o padrão FIFA da corrupção. O país exige assepsia rigorosa nos porões da CBF e, conseqüentemente, o afastamento da cartolagem corrompida.

VELHO CHICO - REVITALIZAR ANTES DA TRANSPOSIÇÃO

Polêmico projeto da transposição do Rio São Francisco, concebido como solução alternativa visando amenizar os efeitos da seca no Nordeste, já tem mais de 70% das obras concluídas. Mas enfrenta problema inusitado. Não dispõe atualmente de volume d'água suficiente para assegurar a transposição. O rio se encontra completamente assoreado e precisa ser revitalizado, com urgência, antes de cumprir o objetivo. Os estados beneficiados seriam Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A denúncia foi feita pelo senador Otto Alencar (PSD/BA), que faz parte do Comitê da Bacia do rio São Francisco. No plenário do Senado fez apelo sensato ao governo federal no sentido de revitalizá-lo, antes de iniciar o processo de transposição, pois não terá água disponível à execução do projeto. Os argumentos do senador baiano foram ouvidos pelo governo que já determinou a criação de comissão especial para tratar do assunto, apreensivo com o grave obstáculo. Seu discurso foi ouvido com apreensão por seus pares nordestinos.

Alertou ainda o senador que o baixo índice de chuvas nas cabeceiras do rio nos últimos anos, além do assoreamento que vem ocorrendo há décadas impede qualquer tentativa de transposição exitosa neste sentido, conforme alertam técnicos envolvidos no projeto. Cogitou-se até de uma in-

tegração entre os rios Tocantins e São Francisco, mas o custo faraônico da obra desestimulou defensores. Segundo o senador, a revitalização é mais exequível e menos onerosa.

Salientou ainda que anteciper a transposição, sem antes cuidar de revitalizar o Velho Chico será uma temeridade pela frustração que poderá causar aos estados programados para recebê-la no próximo ano: Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A vazão através dos canais seria insuficiente para atender a demanda de todos eles.

Trata-se de denúncia isenta feita por um senador aliado. Justamente por isso, o governo federal se preocupou e criou comissão para discutir o assunto em caráter de emergência. Difícil será convencer aliados num ano eleitoral (2016) tendo em vista os pleitos municipais numa região predominantemente governista, onde a transposição seria explorada politicamente por aliados regionais sedentos por votos.

A transposição é vista pelo ângulo do governo como redenção do Nordeste e já custou bilhões de reais. Não resolverá o problema crítico da região como propaga o governo. Esse otimismo é contestado por respeitados técnicos e renomados estudiosos. A obra foi cogitada desde os tempos do Império, quando D. Pedro II sentenciou: "Venderei até a última joia da coroa para evitar que nenhum nordestino morra de fome". Morreram milhares durante seu reinado. Não vendeu nenhuma. O imperador foi o primeiro populista da nossa história.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ► presidenciaunp@unp.br

Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Pesquisa Aplicada é caminho rápido e efetivo para problemas diversos da sociedade

Por Gedson Nunes,
Presidente do e-Labora

Apesar da lei de Inovação Tecnológica vigorar há mais de 10 anos (2004), lei essa que aponta para um incentivo em pesquisa e desenvolvimento, pouca evolução é vista. Quando nos comparamos a outros países, no que se refere a investimentos em P&D, observa-se que ainda temos muito a caminhar. Hoje, estamos a frente apenas de países de menor expressão, como Argentina, Chile e México, onde 95% de seus pesquisadores encontram-se em instituições de ensino ou pesquisa. Já nos Estados Unidos, 95% dos pesquisadores estão dentro das empresas, ocupando o 2º lugar no mundo em número de depósito de patentes.

Em uma universidade, o trabalho de pesquisa deve ser constante e efetivo para o desenvolvimento e avanço do Ensino Superior. Por exemplo, na Universidade Potiguar - UnP, a produção científica é focada na Pesquisa Aplicada. Reconhecer a importância do trabalho de pesquisa para o aprimoramento de ensino de graduação e pós-graduação é fundamental, e aliar isso à resolução de problemas da sociedade, trabalhando continuamente e indissociadamente junto ao ensino e à extensão, grandes fornecedores de material imprescindível para o sucesso dos projetos, torna a tarefa ainda mais efetiva.

Lançada em 2014, o trabalho de Excelência em Pesquisa Aplicada - e-Labora, vem investindo esforços para a solução de problemas na área das indústrias. Envolvendo basicamente os cursos de Engenharias e Ciências Exatas da UnP, o Centro já segue colhendo os primeiros resultados e fechando novas parcerias de atuação. As pesquisas contam com a participação de docentes e estudantes, que buscam utilizar os conhecimentos oferecidos em sala de aula e adquirir novos conhecimentos que só o universo científico pode proporcionar. Os primeiros resultados são impressionantes. Em pouco mais de um ano de trabalho, o e-Labora vem desenvolvendo trabalhos de grande impacto para a sociedade, como, por exemplo, o projeto desenvolvido em parceria com uma empresa do estado, onde foi desenvolvido um sistema de automação que ficou entre os 34 semifinalistas do Prêmio Santander de Inovação Tecnológica. Além, é claro, do projeto do Sistema de Auxílio ao Deslocamento para Deficientes Visuais (SADDV), uma bengala que possui sensores com interface com fones de ouvido. Projeto esse que foi destaque internacional, recebendo o reconhecimento através do Prêmio Here for Good da rede Laureate.

Resultados como estes, são apenas alguns dos muitos exemplos que o caminho rápido e efetivo para o desenvolvimento da sociedade e dos gargalos industriais é o fortalecimento das nossas pesquisas aplicadas.

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

ABC

A respeito de nota publicada na coluna de Roberto Guedes: Prezado Roberto, sobre a notícia relativa à uma discussão de Rogério Marinho comigo, na última Reunião do Conselho do ABC, por conta de uma faixa da torcida pedindo Eleições Diretas Já para a Presidência do Clube, faixa que teria sido financiada por mim e que causou uma multa de 7.000,00 ao ABC. Essa informação passada para você é desprovida de qualquer veracidade. Não existiu. Na última reunião do Conselho Deliberativo do ABC, esse assunto sequer foi falado e o deputado Rogério Marinho não compareceu à mesma. Quanto à referida faixa, a responsabilidade da mesma é do conjunto das torcidas, conforme amplamente assumida pelas suas lideranças nas redes sociais, pelas insinuações feitas por Setores da Diretoria do Clube de que havia partida da Oposição. É um anseio do associado eleger o seu presidente, da forma mais democrática, o voto direto. O ABC naquele jogo foi multado sim, mas por objetos arremessados no campo de jogo. Quanto à faixa, houve apenas um relato do Árbitro na Sumula do jogo dizendo que havia

mandando retirá-la. Não há registro de aplicação de multa, o que seria uma coisa descabida, que, por certo, seria contestado pela Área Jurídica do ABC. Esta é a verdade. Um abraço.

Leonardo Arruda,
Por e-mail

Público de ABC e América

Confira as médias de público de ABC e América na atual temporada. No Estadual, o América teve 3.638 pagantes por jogo e o ABC 3.557. Na Copa do Nordeste, o América teve média de 2.821. O ABC não participou. Na Copa do Brasil, o América terminou com 2.715 e o ABC terminou com 3.798. No Brasileiro, o ABC tem público médio de 2.680 e o América, 3.308 torcedores pagantes. Somando

todas as competições, o América vendeu 53.359 ingressos em 16 jogos, média de 3.335 pagantes por jogo. O ABC vendeu 47.650 ingressos em 14 partidas, média de 3.403 espectadores. Achei esses dados muitos curiosos por isso compartilho com os leitores do NOVO JORNAL. Eu pensei que com o Estádio Arena das Dunas a presença do público aumentaria, mas não, diminuiu.

Marcos Trindade,
Por e-mail

A Voz do Morro

Depois de 40 anos, volto a repetir um assunto que, com certeza, vai interessar, sobretudo aos torcedores do ABC, que não jogaram vê-lo jogar no Estádio Juvenal Lamartine - JL. "O Mais querido" quando jogava lá, de dia ou noite, e se fazia

gol ouvia-se um forte estampido lá de cima do Morro. A cidade já sabia: Foi um gol do ABC!

Natércio Gomes da Costa,
Por e-mail

Privataria

Não consigo entender qual é a diferença, caso realmente haja alguma, entre concessão e privatização. Parece que o Governo Federal tenta dar outro nome à rosa querendo que o perfume dela mude.

Gian Victor,
Por e-mail

Privataria - 2

Sobre manchete segundo a qual o RN ficou de fora do pacote de concessões do governo federal: O RN deu 70% dos votos para Dilma. 13neles.

Bragadaniel,
Pelo Instagram

Privataria - 3

Lamentável o descaso do governo do PT com o RN.

Deputado Felipe Maia - @DepFelipeMaia,
Pelo Twitter

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CNI QUER QUE GOVERNO CUMPRA PRAZOS DO PIL 2

/ CRESCIMENTO / ROBSON BRAGA, PRESIDENTE DA CNI, DIZ QUE SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA SINALIZA A INVESTIDORES ESTRANGEIROS QUE BRASIL TEM PROJETOS IMPORTANTES EM INFRAESTRUTURA

ANUNCIADO TERÇA-FEIRA PELO governo federal, o Programa de Investimento em Logística (PIL 2) representa um sinal positivo para empresas e financiadores do setor de infraestrutura, na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a nova rodada de concessões será uma chance de o país suprir uma de suas principais carências para a melhoria do ambiente de negócios. Ele, no entanto, ressalta que é preciso assegurar condições para que a implantação dos projetos se confirme no prazo estabelecido.

“O anúncio de investimentos em infraestrutura é o que o país mais precisa hoje. Nosso gargalo é muito grande”, disse Braga, em nota divulgada nesta quarta-feira. Segundo o presidente da CNI, antes mesmo do anúncio, já vinha se percebendo melhora nas expectativas do empresariado quanto à situação do país, em parte devido à cotação do dólar.

“Quando a gente conversa com empresários, principalmente estrangeiros e bancos, eles têm sen-

tido uma tendência de melhora no ambiente de negócios no Brasil, e [alguns deles estão] até achando que tem negócios que começam a ser alavancados. [Nesse sentido,] muitas empresas brasileiras estão aproveitando a taxa de câmbio e o juro baixo fora do Brasil para buscar dinheiro e para fazer empréstimos em dólar lá fora, porque está vantajoso”, disse Braga.

De acordo com o empresário, a segunda etapa do Programa de Investimento em Logística é uma sinalização a investidores brasileiros e estrangeiros de que o Brasil tem projetos importantes de infraestrutura, que vão estimular a retomada da atividade econômica, acionando setores estratégicos. Na avaliação da CNI, apesar do “sensível progresso em alguns modais” ocorrido nos últimos anos, a indústria ainda se ressentiu do déficit histórico na infraestrutura. Isso, do ponto de vista da CNI, representa entrave à competitividade do setor.

Para que o programa resulte, sem atrasos, em benefícios práticos para o país, a CNI sugere “boa



MARCELO HORN

► Para programa resultar em benefícios práticos para o país, a CNI sugere “boa governança e gestão”

governança e gestão”, uma vez que o tempo de maturação de projetos de infraestrutura é longo. Para Braga, é preciso elevar o aporte desse tipo de investimento em

relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). Segundo ele, o Brasil investe, em média, R\$ 100 bilhões por ano em in-

fraestrutura, o equivalente a 2,1% do PIB – percentual que, a título de comparação, é inferior ao investido pela China (7,3%), pelo Chile (6,2%) e pela Índia (5,6%).

CUSTO INDUSTRIAL CRESCEU 0,8% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

O Indicador de Custos Industriais cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2015, informou hoje (10) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a CNI, influenciaram no indicador a valorização do dólar ante o real, que encareceu os insumos importados, e a alta dos preços da energia.

“Apesar de elevado, o aumento do custo com energia foi menos significativo devido ao seu baixo peso na composição do custo industrial”, destaca a CNI. Nesse item, o custo aumentou 8,7% no primeiro trimestre ante os três últimos meses do ano.

O indicador da CNI é formado pelos custos dos impostos, de capital de giro e de produção. No primeiro trimestre, o custo tributário caiu 3,3%, o de capital de giro subiu 6% e o de produção aumentou 1,8% em relação ao quarto trimestre.

De acordo com os dados da CNI, o custo dos bens intermediários aumentou 1,4% no primeiro trimestre de 2015, na mesma comparação com o último trimestre de 2014, impulsionado pela elevação de 8,2% nos gastos com importados. Outro fator que influenciou foi o câmbio, responsável pela elevação de 5,6% registrada no preço dos produtos industrializados importados.

TODO DIA É UMA BATALHA.
ESCOLHA O CAMINHÃO CERTO
PARA VENCÊ-LA.



fordcaminhoes.com.br/serief

Taxa Finame
10% de entrada | 0,76% taxa a.m. | 72 meses

Novo Motor Cummins com 150cv:
melhor performance e maior economia de combustível.

(ABS) Freios ABS com EBD:
mais segurança para você.

Nova transmissão EATON:
5 velocidades: oferecendo maior conforto ao dirigir.

(A/C) Ar-condicionado:
escolha a temperatura ideal para seu conforto na cabine.

2 ANOS DE GARANTIA

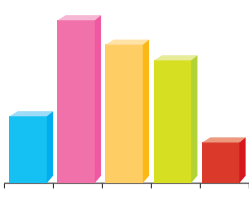
FORD F-4000. TÃO FORTE QUANTO VOCÊ.

Confira os serviços da Ford Caminhões:

FORD TRAC FORD MOTORC S.O.S. FORD DISK FORD



Todos juntos fazem um trânsito melhor. Operação FINAME PSI, taxa de 0,76% ao mês = 9,5% ao ano, para planos de até 72 meses e até 70% do bem financiado, podendo ser ampliado para até 90% do bem financiado com carência de 6 meses para micro, pequenas e médias empresas que possuam faturamento anual de até R\$ 90 milhões. Operação BNDES Finame na Sistemática Convencional. O plano BNDES Finame é financiado com recursos do BNDES, de acordo com o disposto na Circular nº 01/2015 de 5/1/2015 e demais normas desta instituição, conforme cláusulas contratuais. As condições estão sujeitas a alteração por parte das autoridades monetárias BACEN e BNDES. Promoção válida em todo o território nacional para a linha Cargo e Série-F zero km até 30/6/2015 ou enquanto durarem os estoques. Consulte um Distribuidor Ford Caminhões para outros planos de financiamento e demais informações. As condições financeiras estão sujeitas a análise e aprovação de crédito pela financeira. Contratos de FINAME Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco S/A.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,115		+2,01%	13,75%	0,54%
TURISMO	3,290	R\$ 3,532	53.876,44		

/ INDICADOR /

PERCEPÇÃO SOBRE MERCADO DE TRABALHO PIORA

O **INDICADOR COINCIDENTE** de Desemprego (ICD), que avalia a situação do mercado de trabalho com base na opinião do consumidor brasileiro, piorou pelo quinto mês consecutivo em maio deste ano. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o indicador teve piora de 2,9% na passagem de abril para maio.

O ICD atingiu o pior patamar desde maio de 2009, período pós-crise internacional. Segundo a FGV, o resultado mostra que a taxa de desemprego deve aumentar em maio, influenciada por um aumento da busca por empregos.

Outro índice da FGV, o Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), que busca antecipar tendências do mercado de trabalho com base na opinião de consumidores e de empresários da indústria e do setor de serviços, teve leve melhora, ao subir 0,3% em maio. Apesar disso, segundo a FGV, o indicador ainda está em um patamar baixo, se comparado com a média histórica. Em três meses, o Iaemp acumula queda de 2,3%. De acordo com a FGV, a tendência é de "deterioração do emprego para os próximos meses".

Houve melhora na percepção dos consumidores sobre o mercado de trabalho futuro (5,3%) e na avaliação dos empresários da indústria e dos serviços sobre a situação de seus negócios para os próximos seis meses (4,5%).

Apesar disso, houve queda nas avaliações sobre a situação atual dos negócios do setor de serviços (-5,4%) e da indústria (-4,7%).

INFLAÇÃO DE 12 MESES É A MAIOR DESDE 2003

/ PREÇOS / EM MAIO, A INFLAÇÃO DE 12 MESES ATINGIU O 8,47%, DE ACORDO COM O IPCA, RESULTADO PRINCIPALMENTE DA ALTA DOS PREÇOS ADMINISTRADOS

A **INFLAÇÃO OFICIAL** brasileira, medida pelo IPCA, teve aceleração em maio, e chega a 8,47% em 12 meses.

É a maior taxa desde dezembro de 2003 (9,3%), patamar que já havia sido atingido no mês anterior.

"O avanço é basicamente por causa de preços administrados e, por dentro, da energia elétrica, embora tenha contribuição dos alimentos" (leia mais abaixo), diz Eulina Santos, coordenadora de índice de preços do IBGE.

A instituição divulgou os dados nesta quarta-feira (10).

Quando considerado apenas o mês de maio, a alta foi de 0,74%, acima da apresentada em abril (0,71%).

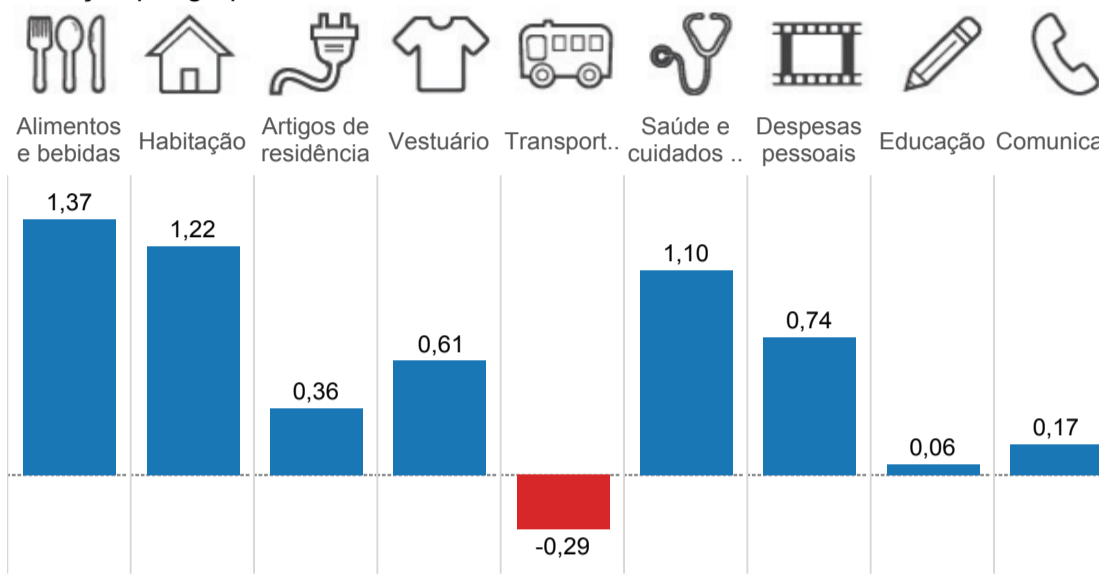
O valor é alto para o mês – o maior desde maio de 2008 (0,79%), quando os alimentos pressionaram a inflação brasileira.

Naquele período, a economia brasileira sofria os efeitos da crise decorrentes das incertezas de um primeiro governo Lula.

Os dados superam a expectativa de analistas do mercado consultados pela agência internacional Bloomberg, que projetavam

INFLAÇÃO

Varição por grupos em mai.2015, em %



Fonte: IBGE

o IPCA em 0,59% em maio e de 8,30% em 12 meses.

Nos cinco primeiros meses do ano, inflação acumulou alta de 5,34%, a taxa mais alta desde maio de 2003 (6,80%).

A energia elétrica, um dos principais itens da despesa das famílias brasileiras, voltou a ser a

grande vilã da inflação em maio, ao lado dos alimentos.

O preço da energia elétrica avançou 2,77% no mês e foi responsável por 0,11 ponto percentual do índice para o período.

O aumento da tarifa de energia chegou a superar 10% em regiões metropolitanas como Recife

(12,20%), Salvador (12,07%) e Vitória (10,38%) no mês.

No acumulado do ano, os consumidores pagam agora 41,94% a mais pelo uso da energia. Em 12 meses, o aumento chega a 58,47%.

Além da energia elétrica, o avanço dos preços dos alimentos e bebidas acelerou de 0,97% em

abril para 1,37% em maio.

O tomate é mais uma vez um dos destaques, com alta de 21,38% no mês e avariação acumulada de 80,42% no ano. O preço da cebola dobrou no ano (100,45%).

Somente um dos grupos pesquisados pelo IBGE teve queda de preços no mês: os transportes, com baixa de 0,29%.

JUROS MAIS ALTOS AINDA NÃO RENDERAM RESULTADOS

No início de junho, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros Selic para 13,75% ao ano, o maior nível desde janeiro de 2009.

Naquele ano, o BC iniciava um processo de corte da taxa básica de juros para reanimar a economia diante dos efeitos da quebra do banco Lehman Brothers.

Apesar disso, economistas consultados pelo BC só aumentaram nas últimas oito semanas a previsão de inflação para 2015. A taxa prevista atualmente é de 8,46%.

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 599,00*
AUTOFINANCIADO EM 120 MESES**
SEM ENTRADA

SOSSEGO

EM ALTO PADRÃO.

- 3 áreas de lazer
- Lotes de 300 e 700m²
- Terreno murado
- Monitoramento eletrônico
- Portaria 24h
- Duas quadras de tênis
- Quadra poliesportiva
- Minicampo de futebol
- Quadra de beach volley
- Duas piscinas adulto
- Duas piscinas infantil
- Dois salões de festas
- Salões de jogos
- Playground
- Churrasqueiras
- Cozinhas de apoio
- Paisagismo exuberante
- Trilha ecológica
- Academia equipada
- Reserva ecológica
- 125 mil m² de área verde

RITZ-G5

Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: 9107 7130

www.ritz-g5.com.br

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,00, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGP+ + juros de 1% a.m. calculada pela tabela Price, Tabela referente ao mês de junho/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula Nº 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.



BANCO MUNDIAL REDUZ PROJEÇÃO PARA O PIB DO BRASIL E CITA CORRUPÇÃO

/ RETRAÇÃO / ENTIDADE ESPERA UMA RETRAÇÃO DE 1,3% DA ECONOMIA NESTE ANO, ANTE UMA ALTA DE 1% EM DOCUMENTO DIVULGADO EM JANEIRO; PREVISÕES PARA 2016 E 2017 TAMBÉM FORAM REDUZIDAS

O BANCO MUNDIAL cortou a previsão de crescimento do Brasil em 2015 e para os próximos dois anos, de acordo com um relatório divulgado nesta quarta-feira chamado "Perspectiva Econômica Global" que faz uma atualização sobre o cenário da economia mundial. A previsão para este ano é que a economia brasileira encolha 1,3%. Em um documento anterior, divulgado em janeiro, a instituição estimava expansão de 1% para o país. As informações são da Agência Estado.

O Brasil foi o país que teve o maior corte de projeções entre as principais economias mundiais avaliadas no documento do Banco Mundial. Além do corte em 2015, a projeção para o ano que vem foi reduzida de crescimento de 2,5% previstos em janeiro para 1,1%. Para 2017, a nova estimativa é de expansão de 2% no Produto Interno Bruto (PIB), ante 2,7% do documento anterior.

"O Brasil, com o seu escândalo de corrupção no topo das atenções, tem tido pouca sorte, afundando no crescimento negativo" afirma o economista-chefe do Banco Mundial, Kaushik Basu, no texto que apresenta o relatório.

O estudo do Banco Mundial classifica de "decepcionantes" os números da atividade econômica brasileira. "Confiança frágil dos agentes, aumento dos preços administrados e baixo preço das commodities devem contribuir para uma recessão no Brasil em 2015 com uma recuperação modesta em 2016 e 2017", afirma o documento. Além destes motivos, o relatório menciona as deficiências em infraestrutura no Brasil como outro fator a impedir um maior aquecimento da atividade. Sem citar o nome da Petrobras, o Banco Mundial afirma que as "investigações em curso" ajudaram a piorar a confiança dos consumidores e empresários.

A expectativa de recuperação da atividade do Brasil, ainda que modesta, em 2016 e 2017, está baseada, de acordo com o documento, na implementação do ajuste fiscal e monetário, na volta da inflação para perto da meta oficial e na melhora da confiança dos brasileiros.

A piora da atividade do Brasil e em outros países da América do Sul, como a Venezuela, deve fazer a América Latina crescer apenas 0,4% este ano, prevê o Banco



PEDRO REVILLION/ PALÁCIO PIRATINI

► Recuperação modesta do Brasil em 2016 e 2017 depende de sucesso do ajuste fiscal e monetário, informa banco

Mundial. Em janeiro, a aposta era de expansão de 1,7%. No ano que vem, a expectativa é que a taxa avance para 2%, ainda assim menor que os 2,9% estimados em janeiro.

Ainda na região, o México teve a previsão de crescimento cortada em 0,7 ponto, para expansão de 2,6% este ano. A Argentina foi uma das exceções e teve melhora na previsão de 1,4 ponto, com cresci-

mento previsto para este ano em 1,1%. As economias da América Latina, além de enfrentarem problemas internos, ressalta o relatório, são afetadas pela queda dos preços das commodities.

/ DÍVIDAS /

MAIS 2 MILHÕES DE BRASILEIROS ENTRAM PARA LISTA DE INADIMPLENTES

MAIS 2 MILHÕES de brasileiros entraram para a lista de inadimplentes, entre dezembro de 2014 e maio deste ano, de acordo com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgados hoje (10). A alta nos cinco meses do ano chegou a 4,63%. A estimativa é que ao final de maio havia cerca de 56,5 milhões de brasileiros com o CPF negativado no Brasil.

Em maio, comparado com o mesmo mês do ano passado, o crescimento ficou em 4,79%. Esse crescimento é o maior desde agosto do ano passado.

De acordo com o SPC Brasil, os brasileiros estão com dificuldades para fazer o pagamento até mesmo de contas básicas. O maior avanço no número de dívidas foi causado por atrasos com empresas concessionárias de água e luz, aumento de 13,31%, na comparação anual. Em segundo lugar, estão as dívidas com telefonia, internet e TV por assinatura, com crescimento de 12,02%.

A alta no segmento de bancos – com dívidas no cartão de crédito, empréstimos e seguros – chegou a 10,1%. Os bancos são os principais credores dos brasileiros, respondendo por 48,56% do total de dívidas em atraso.

A pesquisa do SPC Brasil é feita em parceria com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).



O QUE VOCÊ FAZ
AO MEIO AMBIENTE
VOLTA PRA VOCÊ.

DE 5 A 14 DE JUNHO



Cidades



FOTOS: EDUARDO MAIA / UJ

► Policiamento extensivo em Areia Preta e adjacências depois da onda de assaltos e mobilização dos moradores

POLÍCIA INTENSIFICA PRESENCIA EM AREIA PRETA

MOBILIZAÇÃO / ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO VAI HOJE AO PREFEITO CARLOS EDUARDO SOLICITAR MEDIDAS QUE AJUDEM A GARANTIR A SEGURANÇA DA COMUNIDADE

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA MILITAR intensificou a segurança na região da praia de Areia Preta, zona Leste de Natal, que tem sido alvo constante de assaltos. O policiamento deverá receber efetivo da cavalaria da polícia, mas já conta com rondas que resultaram em prisões, apreensões e até evitaram um sequestro relâmpago. Os moradores, no entanto, ainda estão se mobilizando para garantir que as medidas de segurança continuem e sejam ampliadas, inclusive com a instalação de câmeras de monitoramento que seriam bancadas por eles mesmos.

Na edição de ontem, o NOVO Jornal publicou reportagem sobre a campanha "Mais Polícia para Areia Preta", promovida pelos moradores que cobravam a realização de uma série de ações para diminuir a criminalidade na área. A resposta das autoridades de segurança do estado foi imediata. O comandante geral da Polícia Militar, coronel Ângelo Dantas, disse que além do reforço em viaturas e efetivo, a cavalaria também será utilizada. "Vamos deslocar policiamento montado. O policiamento foi intensificado com patrulhamento e alguns indivíduos suspeitos já foram capturados", contou. "Foram pegos quatro indivíduos na rua Pinto Martins, inclusive adolescentes com armas, entre elas uma espingarda", relata o comandante.

A rua Pinto Martins é a que dá acesso ao bairro de Petrópolis para quem segue na Avenida Governador Sílvio Pedrosa. Trata-se de uma via paralela, em um nível mais alto que a da orla. Diariamente uma viatura tem ficado disponível somente para a realização de rondas policiais no bairro, mas não era suficiente. Agora, durante todo o dia, será feita a intensificação do patrulhamento móvel e a pé nas áreas consideradas críticas do bairro.

Segundo o coronel, será preciso adotar medidas também para o bairro de Mãe Luíza, de onde a polícia acredita ser a origem dos bandidos. "Por se tratar de um bairro onde há difícil acesso, é para lá que se dirigem os traficantes, se formam gangues e há escondidos. Como Areia Preta é vizinha, é fácil para os bandidos agirem lá. Por isso, Mãe Luíza deverá ser pioneira em Natal da primeira unidade de polícia integrada", revela Ângelo Dantas.

No último sábado (9), o governador Robinson Faria assinou portaria criando 17 Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), em Natal e Parnamirim. As AISPs definem as áreas geográficas onde as Polícias Militar e Civil passarão a atuar de forma conjunta, permitindo a convergência dos trabalhos das duas polícias na prevenção e investigação dos casos de violência.

O policiamento integrado deve começar em Mãe Luíza, mas a proposta é que se estenda para outros bairros. Além disso, uma base móvel da Polícia Militar também deve ser instalada em Mãe Luíza. A ação policial intensificada conseguiu abortar, na noite de terça-feira, uma tentativa de sequestro na rua Fabrício Pedrosa, onde está localizada a Secretaria Municipal de Saúde. Policiais estavam por perto e perceberam a movimentação suspeita. Ex-secretário de Educação de Natal e um dos organizadores da campanha "Mais Polícia para Areia Preta", Walter Fonseca disse ontem que os reflexos da presença policial começam a ser percebidos pelos moradores. Ele mesmo presenciou e até registrou uma das abordagens realizadas pelos policiais na tarde de ontem.

"O dia inteiro a gente viu várias rondas; à tarde, vi duas equipes da Companhia de Policiamento Turístico em bicicletas na frente dos prédios. Nós moradores continuamos mobilizados e queremos a instalação de câmeras e estamos dispostos a contribuir com isso", diz.



so adotar medidas também para o bairro de Mãe Luíza, de onde a polícia acredita ser a origem dos bandidos. "Por se tratar de um bairro onde há difícil acesso, é para lá que se dirigem os traficantes, se formam gangues e há escondidos. Como Areia Preta é vizinha, é fácil para os bandidos agirem lá. Por isso, Mãe Luíza deverá ser pioneira em Natal da primeira unidade de polícia integrada", revela Ângelo Dantas.

No último sábado (9), o governador Robinson Faria assinou portaria criando 17 Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), em Natal e Parnamirim. As AISPs definem as áreas geográficas onde as Polícias Militar e Civil passarão a atuar de forma conjunta, permitindo a convergência dos trabalhos das duas polícias na prevenção e investigação dos casos de violência.

O policiamento integrado deve começar em Mãe Luíza, mas a proposta é que se estenda para outros bairros. Além disso, uma base móvel da Polícia Militar também deve ser instalada em Mãe Luíza. A ação policial intensificada conseguiu abortar, na noite de terça-feira, uma tentativa de sequestro na rua Fabrício Pedrosa, onde está localizada a Secretaria Municipal de Saúde. Policiais estavam por perto e perceberam a movimentação suspeita. Ex-secretário de Educação de Natal e um dos organizadores da campanha "Mais Polícia para Areia Preta", Walter Fonseca disse ontem que os reflexos da presença policial começam a ser percebidos pelos moradores. Ele mesmo presenciou e até registrou uma das abordagens realizadas pelos policiais na tarde de ontem.

"O dia inteiro a gente viu várias rondas; à tarde, vi duas equipes da Companhia de Policiamento Turístico em bicicletas na frente dos prédios. Nós moradores continuamos mobilizados e queremos a instalação de câmeras e estamos dispostos a contribuir com isso", diz.

O POLICIAMENTO FOI INTENSIFICADO COM PATRULHAMENTO E ALGUNS INDIVÍDUOS SUSPEITOS JÁ FORAM CAPTURADOS

Coronel Ângelo Dantas, Comandante geral da Polícia Militar

CONTINUA NA PÁGINA 11 ►

Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. – CNPJ/MF nº 13.336.223/0001-76									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Pedra Grande-RN, 02 de junho de 2015									
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)					Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013	A Administração	
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	3a	6.06	1.873	Provedores		6.423	6.148	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)	
Aplicações financeiras	3b	3.735	1.655	Financiamentos	7	5.250	5.040	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	
Contas a receber de clientes	4	1.526	62	Obrigações tributárias		218	7	Resultado abrangente total	
Impostos a recuperar		179	153	Não circulante		78.012	75.629	Demonstrações das Mutações do Patrimônio –	
Outras contas a receber		48	–	Financiamentos	7	77.440	75.602	Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de	
Despesas antecipadas		19	–	Provisão para contingências		572	27	2014 e 2013 (Em milhares de Reais)	
Não circulante		105.538	104.793	Adiant. p/ futuro aum. de capital	8	572	27	Lucros (Prejs.) acumul.	
Depósitos judiciais		7	–	Patrimônio líquido		27.323	24.889	Total	
Imobilizado	5	105.472	104.627	Capital social	9	27.003	27.003	Saldo em 01/01/2013	
Intangível		166	166	Reserva de lucros		320	(2.114)	Saldo em 31/12/2013	
Total do ativo		111.758	106.666	Total do passivo e patrimônio liq.		111.758	106.666	Saldo em 31/12/2014	

Aos Diretores e Acionistas da Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. – Pedra Grande-RN. Examinamos as demonstrações financeiras da Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações de resultados e o resultado abrangente, das práticas do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequação adequada apresentada dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

ALTA TAXA DE PROIBIÇÃO



“HÁ 20 ANOS QUE A TAXA DE SUICÍDIOS CRESCE. DURANTE ESSE TEMPO EXISTIU A PROIBIÇÃO DE DISCUTIR ISSO NA MÍDIA. NÃO ADIANTOU NADA”

Leonardo Barbosa,
Presidente da Associação Norte-rio-grandense de Psiquiatria

SAÚDE MENTAL / AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PELO GOVERNO PARA DEBATER A NECESSIDADE DE MELHORAR A SEGURANÇA NA PONTE NEWTON NAVARRO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O NÚMERO DE suicídios no Brasil cresceu 30% nas duas últimas décadas, com um aumento expressivo principalmente na camada jovem da sociedade. São 11 mil mortes por ano, que representam a oitava maior taxa do mundo. Se for considerado a faixa entre 15 e 29 anos, o Brasil ocupa o segundo posto no ranking mundial, segundo o Ministério da Saúde.

A necessidade de derrubar os tabus e discutir o suicídio como questão de saúde suscitou uma audiência pública realizada na manhã de ontem na Câmara Municipal de Natal. Provocados pelo pedido do vereador e presidente do Legislativo municipal, Franklin Capistrano (PSB), reuniram-se profissio-

nais da área médica e representantes de entidades ligadas ao tratamento de transtornos mentais com o objetivo de discutir os suicídios, suas motivações e o papel dos entes públicos na prevenção das mortes.

Uma das situações que levou o líder do Poder Legislativo da capital requisitar a audiência pública foi o aumento no índice de suicídios na Ponte Newton Navarro. Os recorrentes casos registrados foram tema de reportagens do NOVO JORNAL entre fevereiro e maio deste ano, retratando principalmente a falta de um sistema de prevenção de suicídios na ponte inaugurada em 2007 para ligar as zonas Leste e Norte de Natal.

“A situação da ponte é uma das principais razões que me levaram a convocar essa audiência. São muitos

Illa dos Ventos Geradora Eólica S.A. – CNPJ/MF nº 13.336.428/0001-51									
Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.									
Pedra Grande-RN, 02 de junho de 2015									
Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)					Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013		
Circulante		3.659	1.663	Circulante		3.025	6.857		
Caixa e equivalentes de caixa	3a	1.118	2	Fornecedores	6	171	4.669		
Aplicações financeiras	3b	1.722	1.636	Financiamentos	7	2.424	2.118		
Contas a receber de clientes	4/7	345	25	Outras contas a pagar	8	324	40		
Impostos a recuperar		35	25	Obrigações tributárias		106	30		
Outras contas a receber		71	–	Não circulante		36.825	31.767		
Despesas antecipadas		7	–	Financiamentos	7	35.759	31.767		
Não circulante: Imobilizado		5	51.077	Adiant. p/ futuro aum. de capital	8	1.066	–		
Total do ativo		54.736	52.140	Patrimônio líquido		14.886	13.516		
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
<i>(Em milhares de Reais)</i>					<i>(Em milhares de Reais)</i>				
1. Contexto operacional – A Illa dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Cia.), localizada na Fazenda Carnaúba Enterrada, s/n, Zona Rural, município de Pedra Grande-RN foi constituída em 17/01/2011. A Cia. tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. Em 31/12/2013 a Cia. estava em fase pré-operacional, tendo iniciado suas operações em abril 2014.					Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013				
2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. 2.1. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29/05/2015. b. Base de mensuração e conteúdo. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Cia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. 2.2. Descrição das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. b. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias. c. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: A Cia. reconhece os empréstimos e recebe inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio de resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cia. se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Cia. não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cia. transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Cia. nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cia. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O principal ativo reconhecido na Cia. é a aplicação financeira. Passivos financeiros não derivativos: A Cia. reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais refinancadas, canceladas ou vencidas. A Cia. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo. d. Ativos arrendados: A Cia. possui apenas arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos efetuados referentes a arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. i. Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. f. Licenças ambientais: As licenças ambientais prévias e de instalação, incluindo as atividades de licenciamento e de instalação, são reconhecidas como custo dos parques eólicos. g. Redução ao valor recuperável: O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. h. Fornecedores: Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver o vencimento dentro dos próximos doze meses da data do balanço. Os valores são registrados					Receita operacional líquida				
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Resultado abrangente total				
4. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
5. Imobilizado – Em 31/12/2013, o saldo do ativo imobilizado era formado pelos custos incorridos na construção do parque eólico. Imobilizado em curso: Instalação e benfeitorias Máquinas e equipamentos Aerogeradores Imobilizado em andamento					Lucro (Prejuízo) do exercício				
6. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
7. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
8. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
9. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
10. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
11. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
12. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
13. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
14. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
15. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
16. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
17. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
18. Imobilizado					Resultado abrangente total				
19. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
20. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
21. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
22. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
23. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
24. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
25. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
26. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
27. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
28. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
29. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
30. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
31. Imobilizado					Resultado abrangente total				
32. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
33. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
34. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
35. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
36. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
37. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
38. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
39. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
40. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
41. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
42. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
43. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
44. Imobilizado					Resultado abrangente total				
45. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
46. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
47. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
48. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
49. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
50. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
51. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
52. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
53. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
54. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
55. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
56. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
57. Imobilizado					Resultado abrangente total				
58. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
59. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
60. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
61. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
62. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
63. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
64. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
65. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
66. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
67. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
68. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
69. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
70. Imobilizado					Resultado abrangente total				
71. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
72. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
73. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
74. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
75. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
76. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
77. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
78. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
79. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
80. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
81. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
82. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
83. Imobilizado					Resultado abrangente total				
84. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
85. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
86. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
87. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
88. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
89. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
90. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
91. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
92. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
93. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
94. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
95. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
96. Imobilizado					Resultado abrangente total				
97. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
98. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
99. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
100. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
101. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
102. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
103. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
104. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
105. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
106. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
107. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
108. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
109. Imobilizado					Resultado abrangente total				
110. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
111. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
112. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
113. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
114. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
115. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
116. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
117. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
118. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
119. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
120. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
121. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
122. Imobilizado					Resultado abrangente total				
123. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
124. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
125. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
126. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
127. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
128. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
129. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
130. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
131. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
132. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
133. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
134. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
135. Imobilizado					Resultado abrangente total				
136. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
137. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
138. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
139. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
140. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
141. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
142. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
143. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
144. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
145. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
146. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
147. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
148. Imobilizado					Resultado abrangente total				
149. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
150. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
151. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
152. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
153. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
154. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
155. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
156. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
157. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
158. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
159. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
160. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
161. Imobilizado					Resultado abrangente total				
162. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
163. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
164. Outras contas a pagar					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
165. Obrigações tributárias					Lucro (Prejuízo) do exercício				
166. Outras despesas financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
167. Custo da operação e conservação					Lucro (Prejuízo) do exercício				
168. Despesas gerais e administrativas					Resultado abrangente total				
169. Resultado financeiro					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
170. Imposto de renda e contribuição social					Lucro (Prejuízo) do exercício				
171. Instrumentos financeiros					Resultado abrangente total				
172. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
173. Contas a receber de clientes					Lucro (Prejuízo) do exercício				
174. Imobilizado					Resultado abrangente total				
175. Fornecedores					Prejuízo antes do IRPJ e CSLL				
176. Financiamentos					Lucro (Prejuízo) do exercício				
177. Outras contas a pagar									

TAXA DE SUICÍDIO OCUPA A CÂMARA

SAÚDE MENTAL / AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PELO PRESIDENTE DA CASA FRANKLIN CAPISTRANO REFORÇA A NECESSIDADE DE MELHORAR A SEGURANÇA NA PONTE NEWTON NAVARRO; LOCAL É PALCO DE SUCESSIVAS TRAGÉDIAS

Paulo Nascimento do Novo Jornal

O número de suicídios no Brasil cresceu 30% nas duas últimas décadas, com um aumento expressivo principalmente na camada jovem da sociedade. São 11 mil mortes por ano, que representam a oitava maior taxa do mundo. Se for considerar a faixa entre 15 e 29 anos, o Brasil ocupa o segundo posto no ranking mundial, segundo o Ministério da Saúde.

A necessidade de derrubar os tabus e discutir o suicídio como questão de saúde suscitou a audiência pública realizada na manhã de ontem na Câmara Municipal de Natal. Provocados pelo pedido do vereador e presidente do Legislativo municipal, Franklin Capistrano (PSB), reuniram-se profissio-

Além da questão de segurança, os participantes da audiência no plenário Erico Hackradt também apresentaram sugestões e requisições para reforçar o atendimento psiquiátrico tanto na rede pública de saúde da capital como no estado.

Na capital, por exemplo, a rede pública dispõe apenas de três locais destinados para o tratamento psiquiátrico: dois centros de atenção psicossocial (CAPS), criados pelo Ministério da Saúde, e o Hospital Colônia Doutor João Machado.

Natal tem uma taxa média de 3,3 suicídios a cada 100 mil habitantes. O registro oficial é listado como "mortes por lesões autoprovocadas voluntariamente", segundo o Ministério da Saúde.

"Definitivamente é preciso ter mais segurança na ponte, incluindo a questão da rede de proteção. Essa será uma das sugestões que saíram dessa audiência", afirmou Franklin Capistrano, Presidente da Câmara Municipal de Natal

Illa dos Ventos Geradora Eólica S.A. – CNPJ/MF nº 13.336.428/0001-51

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Table with columns: Balanço Patrimonial em 31/12/2014 e 2013, Demontstrações de Resultados – Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

1. Contexto operacional – A Illa dos Ventos Geradora Eólica S.A. (C.A.), localizada na Fazenda Camalã Entremão, s/n, Zona Rural, município de Pedra Grande-RN foi constituída em 17/07/2011. A Cia. tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia elétrica e a comercialização de energia elétrica gerada. Em 31/12/2013 a Cia. estava em fase pré-operacional, tendo iniciado suas operações em abril 2014.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

2.1. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.2. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.3. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.4. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.5. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.6. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.7. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.8. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.9. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.10. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.11. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.12. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.13. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.14. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.15. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.16. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Table with columns: Balanço Patrimonial em 31/12/2014 e 2013, Demontstrações de Resultados – Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

1. Contexto operacional – A Equina dos Ventos Geradora Eólica S.A. (C.A.), localizada na Fazenda Camalã Entremão, s/n, Zona Rural, município de Pedra Grande-RN foi constituída em 17/07/2011. A Cia. tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia elétrica e a comercialização de energia elétrica gerada. Em 31/12/2013 a Cia. estava em fase pré-operacional, tendo iniciado suas atividades em abril 2014.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

2.1. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.2. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.3. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.4. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.5. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.6. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.7. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.8. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.9. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.10. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.11. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.12. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.13. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.14. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.15. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.

2.16. Base de preparação e a Declaração de conformidade com relação à norma do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras em 2013/2014 e 2014/2015, a Base de mensuração e conformidade As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o atual histórico em Real (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da companhia.



NEY DOUGLAS / IJL

DE SUICÍDIOS A CÂMERA

O PRESIDENTE DA CASA FRANKLIN CAPISTRANO REFORÇA A TON NAVARRO; LOCAL É PALCO DE SUCESSIVAS TRAGÉDIAS

suicídios ocorridos ali, fenômeno que precisa ser discutido. As autoridades sanitárias precisam acordar para essa situação grave”, disse Franklin, que atua como médico psiquiatra há quatro décadas. De acordo com Capistrano, um dos objetivos da reunião, além da melhoria na área da saúde pública, seria o de propor providências na segurança na Ponte Newton Navarro.

“Definitivamente é preciso ter mais segurança na ponte, incluindo a questão da rede de proteção. Essa será uma das sugestões que sairão dessa audiência. Precisamos ter mais cuidado com esses suicídios públicos, com segurança e também discutindo as motivações. Vamos encaminhar sugestões e justificativas das medidas a serem adotadas pelas autoridades, a fim de que implementem políticas

públicas para melhorar o atendimento”, completou o vereador.

Além da questão de segurança, os participantes da audiência no plenário Érico Hackradt também apresentaram sugestões e requisições para reforçar o atendimento psiquiátrico tanto na rede pública de saúde da capital como no estado.

Na capital, por exemplo, a rede pública dispõe apenas de três locais destinados para o tratamento psiquiátrico: dois centros de atenção psicossocial (CAPS), criados pelo Ministério da Saúde, e o Hospital Colônia Doutor João Machado.

Natal tem uma taxa média de 33 suicídios a cada 100 mil habitantes. O registro oficial é listado como “mortes por lesões autoprovocadas voluntariamente”, segundo o Ministério da Saúde.



NEY DOUGLAS / MJ

a rede de proteção na sua estrutura

dia. Não adiantou de nada. A questão não é mostrar a morte por si só, mas discutir a situação. Isso sim é necessário”, pontuou Barbosa.

O presidente da associação ainda crítico o papel do poder público no atendimento aos casos psiquiátricos e destacou a situação da ponte Newton Navarro como um ponto emblemático na situação.

“Existe uma falha de segurança na ponte e isso é preciso consertar, sem dúvida. Mas, se o poder público fizer isso e não der condições de atendimento, o mesmo cara que não vai mais pular da ponte tem como se enforçar com uma corda, por exemplo”, relatou o psiquiatra.

Ainda segundo Barbosa, a solução para enfrentar a problemática em um país em que 17% da população já

teria pelo menos pensado em se matar é investir na estrutura da saúde. “O cidadão que for pedir um atendimento ambulatorial de psiquiatria aqui em Natal vai levar quatro meses para ser atendido. Quem pensa em se matar, vai se matar agora, não daqui a quatro meses”, completou.

O médico defende uma hierarquização no atendimento aos transtornos mentais. “Precisamos também de unidades básicas de saúde, até mesmo as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), com médicos e equipes treinadas para receber os casos, assim como os prontos-socorros de hospitais. Além das aberturas de leitos e novos CAPS. Hoje temos muitas portas fechadas para o atendimento e muitas portas abertas para a morte”, pontuou o presidente da ANP.

É PRECISO TER MAIS SEGURANÇA NA PONTE, INCLUINDO A REDE DE PROTEÇÃO. ESSA SERÁ UMA DAS SUGESTÕES QUE SAIRÃO DESSA AUDIÊNCIA”

Franklin Capistrano,
Presidente da Câmara Municipal de Natal



Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A.										
Relatório da Administração										
Senhores Acionistas: Em cumprimento das determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Pedra Grande-RN, 02 de junho de 2015										
Balancetes Patrimoniais em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)						A Administração				
Ativo Circulante	2014		2013		Passivo Circulante	2014		2013		
	Nota					Nota				
Caixa e equivalentes de caixa	3a	1.111,3	879,3		Forneecedores	6	240,28	28		
Aplicações financeiras	3b	2.327	838		Financiamentos	7	3.298	3.150		
Contas a receber clientes	4/a	1.046	-		Outras contas a pagar	8	150	68		
Impostos a recuperar		51	38		Obrigações tributárias					
Outras contas a receber		10	-		Não circulante	49.581	48.186			
Despesas antecipadas		37	-		Financiamentos	7	48.638	47.243		
		30	-		Adiant. p/ futuro aum. de capital	8	943	943		
Não circulante		66.220	65.823		Patrimônio líquido	17.097	15.229			
Imobilizado		5	66.223		Capital social	9	16.080	16.080		
		70.802	66.702		Reservas de Lucros		1.017	(851)		
					Total do Passivo e patr. líquido	70.802	66.702			
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras										
1. Contexto operacional - A Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Cia.), localizada na Fazenda Campinas da Praia, s/n, Zona Rural, município de Pedra Grande-RN foi constituída em 17/01/2011. A Cia. tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. Em 31/12/2013 a Cia. estava em fase pré-operacional, tendo iniciado suas atividades em abril 2014.										
2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. 2.1. Base de preparação: a Declaração de conformidade com relação às normas do CPC - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29/05/2015. b. Base de mensuração e conteúdo - As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. c. Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Cia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar próximo possível, exceto o quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos - A preparação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. 2.2. Descrição das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. b. Aplicações financeiras - As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias. c. Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos: A Cia. reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cia. se torna a parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. não reconhece um ativo financeiro quando o resultado contratual aos fluxos de caixa do ativo expirar, ou quando a Cia. transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Cia. nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cia. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O principal ativo reconhecido na Cia. é a aplicação financeira. Passivos financeiros não derivativos : A Cia. reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Cia. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, forneecedores e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer outro custo de transação atribuível. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos : A Cia. não contrai operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2013 e 2012, incluindo operações de hedge. Categoria dos instrumentos financeiros : Os instrumentos financeiros estão classificados em: Empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), Valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e Custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo. d. Ativos arrendados : A Cia. possui apenas arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos efetuados referentes a arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. e. Imobilizado : Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda durante o período de manutenção efetiva. Instalação ambiental : As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo dos parques eólicos. g. Redução ao valor recuperável : O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor durante o período de manutenção efetiva. h. Fornecedores : Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de										
Movimentação do ativo imobilizado										
Custo										
Instalação e benfeitorias	01/01/2013	Adições	31/12/2013	Adições	Transferências	31/12/2014				
Máquinas e equipamentos	-	-	-	823	1.162	1.965				
Aerogeradores	-	-	-	68	176	64.242				
Imobilizado em andamento	24.730	41.093	65.823	1.017	(66.840)	-				
	24.730	41.093	65.823	2.061	-	67.884				
Depreciação										
Máquinas e equipamentos	-	-	-	32	-	32				
Aerogeradores	-	-	-	1.599	-	1.599				
Instalação e benfeitorias	-	-	-	1.664	-	1.664				
	-	-	-	65.823	397	66.220				
Total do Imobilizado										
6. Fornecedores	2014	2013								
	240	28								
7. Financiamentos										
	2014	2013								
Financiamento com BNDES	51.935	50.393								
Circulante	3.298	3.150								
Não circulante	48.638	47.243								
O empréstimo com o BNDES, captado pela Cia., tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 2,05% ao ano acima da TJLP por prazo de amortização										
12. Despesas gerais e administrativas										
13. Resultado financeiro										
14. Imposto de renda e contribuição social										
15.3. Risco de mercado										
15.4. Risco operacional										
15.5. Gestão de capital										
Operação										
A Diretoria										
Relatório dos Auditores Independentes										
Aus Diretores e Acionistas da Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A.										
Aus Auditores Independentes										

relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação do risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A. em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MP na 5ª Vara da Fazenda Pública, registrava já em 2013 uma decisão liminar que determinava a instalação de uma rede de proteção, que ficaria logo abaixo da ponte. A tela serviria tanto para proteger quem passa pela ponte a pé, assim como os barcos que navegam nas águas do Rio Potengi. A Promotoria de Justiça de Defesa

do Meio Ambiente apontou que o município teria a responsabilidade de instalar as redes abaixo do vão central da ponte. A expectativa era de que o processo fosse resolvido ainda em maio, com o posicionamento do juiz Luiz Alberto Dantas sobre quem seria o responsável pela instalação da rede: Governo do Estado ou Prefeitura do Natal.

mensal de até 192 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela Controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. Esse financiamento possuí indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida deve ser maior ou igual a 1,3, onde: (EBITDA - Imposto de Renda e Contribuição Social)/(Soma dos pagamentos do principal + Juros em 12 meses). O cálculo e consequente manutenção do índice conformemente, deve começar a ser efetuado a partir da data de início de operação do parque eólico.

ASSASSINATO EM ALÇAÇUZ

/ CRIME / DISPUTA ENTRE FACÇÕES RIVALS RESULTA NA MORTE DO DETENTO ALEXSANDRO TEODÓSIO DA SILVA PESSOA, APONTADO COMO UM DOS LÍDERES DO PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL; ELE FOI MORTO ENQUANTO TOMAVA BANHO DE SOL

UMA DISPUTA ENTRE facções rivais pode ter motivado a morte do detento Alexsandro Teodósio da Silva Pessoa, 30, dentro do Presídio Estadual Rogério Coutinho Madruga, o antigo Pavilhão 05 de Alcaçuz, em Nísia Floresta. Ele foi assassinado no início da manhã de ontem com golpes de faca artesanal. A vítima era um dos supostos líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC), organização criminal que atua dentro da carceragem do maior unidade prisional do Rio Grande do Norte.

Segundo informações colhidas pela reportagem do NOVO JORNAL, o detento assassinado teria sido um dos mandantes dos ataques aos ônibus urbanos de Natal, durante a semana de motins e rebeliões nos presídios estaduais ocorrida em março passado. Também teria partido dele a ordem para ata-

ques semelhantes no ano de 2010. Alexsandro Teodósio da Silva Pessoa estava preso em Alcaçuz desde 2009. Ele cumpria pena de 30 anos de detenção por dois homicídios – um deles praticado dentro da prisão, em 2010 –, tráfico de drogas, formação de quadrilha, organização e associação ao tráfico.

De acordo com informações da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (SEJUC), o crime ocorreu às 8h30, durante o banho de sol permitido aos detentos. A vítima teria iniciado uma briga com supostos representantes da facção do “Sindicato do RN”, organização rival ao PCC, e acabou sendo esfaqueado com um objeto perfurante. Após o crime, os presos iniciaram um motim, depredando partes da estrutura da unidade, mas o tumulto foi controlado pelos agentes penitenciários. A crise foi debe-

lada com a vitória feita pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar (BPCHOQUE) e o Grupo de Operações Especiais (GOE). O autor do assassinato não foi identificado pela direção do presídio estadual.

O corpo Alexsandro Teodósio da Silva Pessoa foi encaminhado para autópsia no Instituto de Polícia Técnico Científica (ITEP). Uma mulher, que não quis se identificar à imprensa, apresentou-se como a companheira do detento assassinado. A informação é de que eles, com três filhos, estavam planejando casar em agosto.

REFORÇO NO PISO

A Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) vai realizar a partir de amanhã um trabalho de reforço do piso das celas do Pavilhão 04 do presídio de Alcaçuz. O órgão realizou esta semana uma vistoria



Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta: após motins e fugas, um assassinato nas suas dependências



Everton Barbosa foi preso ontem

no local e comprovou a fragilidade do material utilizado na estrutura. De acordo com o relatório feito pelo corpo técnico de engenharia da infraestrutura estadual, foram constatadas fragilidades no

Depois da obra de reforma entregue pela Secretária de Infraestrutura no dia 16 de maio, o Pavilhão 04 já foi palco de três tentativas de fugas nos últimos 15 dias. O último túnel foi descoberto na última terça-feira. A escavação foi iniciada na quadra esportiva do pavilhão e teria como destino o pavilhão 02.

Em 30 de maio, um túnel foi utilizado pelo detento Anderson Carlos Inácio do Nascimento, 30, para escapar. Chegou-se a pensar que ele teria sido soterrado durante a tentativa de fuga, mas o detento foi recapturado na cidade de Santa Rita, na Paraíba, após praticar assalto numa padaria.

Também será aplicada sobre o piso de toda a estrutura uma camada de granilite. O material é mais resistente que o concreto comum, tendo na composição partículas de mármore, calcário, quartzo e outros minerais.

As obras nas 15 celas do pavilhão devem se estender por cinco dias úteis. A estrutura já havia passado recentemente por uma reforma. Todas as celas foram destruídas pelos presos no dia 16 de março, logo após um motim.

Uma operação envolvendo a 11ª Delegacia de Polícia Civil e policiais militares resultou ontem na prisão de Everton da Silva Barbosa, um dos foragidos da Penitenciária de Alcaçuz, que havia escapado com outros 33 detentos no dia 06 de abril.

A ação policial foi deflagrada no bairro de Cidade Satélite, na zona sul, para integrar ações de segurança entre os bairros do Planalto e Guarapés. Foram feitas abordagens a motoristas e se descobriu que Everton Barbosa portava uma arma. Ele foi preso em flagrante e, ao ser levado para Delegacia Espe-

FORAGIDO É RECAPTURADO EM CIDADE SATÉLITE

Uma operação envolvendo a 11ª Delegacia de Polícia Civil e policiais militares resultou ontem na prisão de Everton da Silva Barbosa, um dos foragidos da Penitenciária de Alcaçuz, que havia escapado com outros 33 detentos no dia 06 de abril.

A ação policial foi deflagrada no bairro de Cidade Satélite, na zona sul, para integrar ações de segurança entre os bairros do Planalto e Guarapés. Foram feitas abordagens a motoristas e se descobriu que Everton Barbosa portava uma arma. Ele foi preso em flagrante e, ao ser levado para Delegacia Espe-



Everton Barbosa foi preso ontem

Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S/A - CNPJ/MF nº 13.336.480/0001-08									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Pedra Grande-RN, 02 de junho de 2015									
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)					Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)				
Ativo Circulante	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013	Lucros	
Caixa e equivalentes de caixa	3a	540	3.539	Fornecedores	6	5.304	5.091	Recursos	
Aplicações financeiras	3b	3.771	3.376	Outras contas a pagar	7	621	44	Prejuízo do exercício	2.196
Contas a receber de clientes	4/7	1.510	-	Obrigações tributárias	208	22	22	Saldos em 31/12/2012	8
Impostos a recuperar	181	156	-	Outras (desp.) receitas operacionais	11	(3.933)	-	Saldos em 31/12/2013	8
Outras contas a receber	63	5	-	Desp. administrativas e gerais	12	(710)	(759)	Lucro do exercício	2.196
Despesas antecipadas	16	-	-	Partes relacionadas e demais	13	(4.559)	(566)	Saldos em 31/12/2014	8
Não circulante				Partes relacionadas – adiantamento	13	276	565	Total	24.975
Capital social	5	104.911	102.094	Partes relacionadas – adiantamento	14	(411)	(156)		
Reserva de lucros	244	(1.952)	-	Reserva de lucros	244	(1.952)	-		
Total do ativo		110.992	105.633	Total do passivo e patrim. líquido		110.992	105.633		
Total das notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)									
1. Contexto operacional – A Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A. (Cia.), localizada na Fazenda Boca de Campo, s/n, Zona Rural, município de Pedra Grande-RN foi constituída em 17/01/2011. A Cia. tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. 2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. 2.1. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29/01/2015. b. Base de mensuração e conteúdo: As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Cia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação aos recursos que não serão aplicados na operação. 2.2. Descrição das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. b. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo dentro de um período inferior a 90 dias. c. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos A Cia. reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cia. se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Cia. não reconhece o reconhecimento quando os diretos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cia. transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Cia. nos ativos financeiros não derivativos não é reconhecida inicialmente. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cia. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O principal ativo reconhecido na Cia. é a aplicação financeira. Passivos financeiros incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo dentro de um período inferior a 90 dias. d. Ativos arrendados: A Cia. possui ativos arrendados operacionais e não reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos de efetulados referem-se a arrendamentos operacionais reconhecidos no balanço patrimonial pelo método linear pelo prazo do arrendamento. e. Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. f. Licenças ambientais: As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo dos parques eólicos. g. Redução ao valor recuperável: O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. h. Fornecedores: A pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados.									
Movimentação do ativo imobilizado									
Custo	01/01/2013	Adições	2013	Adições	2014	Transferências	2014		
Instalação e beneficiárias	-	-	-	247	2.366	2.613	2014		
Máquinas e equipamentos	-	-	-	1.691	2.373	4.064	2014		
Aerogeradores	-	-	-	1.969	98.784	100.753	2014		
Imobilizado em andamento	70.475	31.619	102.094	1.429	(103.523)	-	2014		
	70.475	31.619	102.094	5.336	-	107.430	2014		
Depreciação									
Máquinas e equipamentos	-	-	-	81	81	-	2014		
Aerogeradores	-	-	-	2.383	2.383	-	2014		
Instalação e beneficiárias	-	-	-	55	55	-	2014		
	-	-	-	2.519	2.519	-	2014		
	-	-	-	2.817	2.817	-	2014		
Total do Imobilizado									
6. Financiamentos									
Financiamento com BNDES	2014	2013							
Não circulante	83.544	61.474							
	5.304	(5.091)							
	78.240	76.383							
O empréstimo com o BNDES, captado pela Cia., tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 2,18% ao ano acima da TJLP com prazo de amortização mensal de até 24 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela Controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o índice de									
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras									
André Luis Morais – Contador CRC 15P 198.135/0-7-S-RN									
José Luis Ribeiro de Carvalho – Contador – CRC 15P141128/0-2									

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA 1º OFÍCIO DE NOTAS Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982 - FAX (84)3222.5621				
EDITAL DE INTIMAÇÃO				
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia: 15/06/2015.				
NOME				
CNPJ/CPF				
16.730.965/0001-70	ALDO MEDEIROS JUNIOR - ME			
12.000.325/0001-53	AMAQ TERRAPLANAGEM LTDA-ME			
05.675.752/0001-76	ARETA CONSTRUCOES COMERCIO E SERV LTDA			
18.956.206/0001-55	C A DE FREITAS ALVES - EPP			
06.154.433/0001-88	C E M MOURA ME			
050.047.554-77	CEICA CABELEREIRA			
020.893.124-40	CLARA CAVALCANTI SILVA			
621.225.903-86	DIONISIO MARTINS OLIVEIRA			
20.389.114/0001-82	ERIVAS MODA FEMININA			
09.104.900/0001-42	ERIS DA SILVA PIMENTEL ME			
07.403.701/0001-10	GALVAO E PEREIRA S. DE L.VEICU			
03.291.182/0001-95	J X DE M E SILVA SANTA ANA - ME			
708.869.564-20	JOAO PAULO DE SOUSA			
18.071.932/0001-90	LINDEMBERG SOARES DA SILVA ME			
638.555.004-44	MARIA CABELEREIRA			
013.044.984-92	MICHAEL CAMARA COSTA			
20.220.408/0001-86	NATAL MOTOS PECAS E SERVICOS LTDA			
19.642.482/0001-01	RIVIERA RN ADM. DE COND. - EPP			
Henrique Procópio de Moura Tabelião Substituto				
NATAL, 10 DE JUNHO DE 2015.				

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIZ CELIO SOARES Oficial Titular				
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN				
EDITAL DE INTIMAÇÃO				
Pelo Presente, fica(m) intimado(s) o(s) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar título de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) at(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia: 15/06/2015.				
NOME				
CNPJ/CPF				
21.739.460/0001-06	ADONEZ PINHEIRO BEZERRA			
068.719.204-80	ANA ROSA SOARES CAMPOS			
099.136.724-30	ANDERSON PEDRO DUARTE DA SILVA			
709.797.204-19	CLARITA MONTEIRO DE OLIVEIRA			
18.824.434/0001-71	D. P. DA SILVA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTO			
18.824.434/0001-71	DAMIAO PINHEIRO DIS DE ALIMENTOS			
07.007.442/0001-09	EDNILTON SINVAL MEDEIROS REPRESENTACOES			
710.928.134-54	HERMANO SALES CUTRIM			
047.780.404-73	JONAS MONTEIRO DE P. DE GODEIRO			
007.361.864-09	KLAUS ASSIS DOS ANJOS ARAUJO			
007.361.864-09	KLAUS ASSIS DOS ANJOS ARAUJO			
19.408.204/0001-94	L E A NUTRICAO ESPORTIVA LTDA			
24.581.050/0001-78	MADETEX IND E COM LTDA			
000.723.504-66	MARCUS ROBERTO GURGEL BARROS			
06.539.708/0001-00	PIRANDELLO COMERCIO DE REFEICOES LTDA			
09.135.470/0001-80	RIBESSE CONSTRUCOES LTDA			
470.597.373-91	RUBEN FERNANDO RIOS			
LUIZ CELIO SOARES Oficial Titular				
NATAL, 10 DE JUNHO DE 2015.				

ZICO NÃO DISPUTA A FIFA

SEMPRE GERAOS VULGAREM

/ PÁREO / LENDA DO FLAMENGO SÓ SERÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA FIFA SE O APOIO DAS CONFEDERAÇÕES NÃO FOR OBRIGATÓRIO; ELE EVITOU CRITICAR JOSÉ MARIA MARIN

O EX-JOGADOR ZICO confirmou ontem que será candidato à presidência da Federação Internacional de Futebol (Fifa), desde que as regras atuais sejam mudadas, fortalecendo candidaturas independentes, sem o apoio obrigatório das confederações. Zico falou à imprensa no centro de futebol que ele comanda, no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio.

Zico disse o que pretende fazer, a partir de agora: "Montar uma plataforma e enviar áudios que têm o direito de decisão e me colocar à disposição, mas não com a questão de ter que ser indicado por cinco confederações. Se

isso acontecer, eu não me candidato, porque acho que a corrupção começa daí. A troca de favores começa aí".

Conhecido como Galinho de Quintino, em referência ao bairro onde cresceu, na zona norte do Rio, Zico disse que já recebeu diversos apoios à sua candidatura de jogadores e ex-jogadores e futebol. "É importante ter apoio da sua classe, acima de tudo. Se puder ser uma classe internacional, melhor ainda. Por isso, quero oficializar para a imprensa inteira [a candidatura]. E agora, daqui para frente, posso começar a me mexer. As pessoas vão ver que existe uma

candidatura de verdade e não uma coisa no ar".

Zico evitou críticas ao atual presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del Nero, e não quis comentar uma possível renúncia dele. Apenas deixou claro que Del Nero tem uma ligação forte com o ex-presidente da entidade José Maria Marin, preso na Suíça como um dos implicados em corrupção na Fifa.

"Eu não conheço ele. Não tenho intimidade. Só acho que, pelo o que a gente sempre viu, ele e o Marin estão sempre juntos. Difícil ele não saber de tudo isso que

estava acontecendo. Onde estava o Marin, estava o Del Nero, todo o tempo. Sobre questão de renúncia, cada um sabe do seu momento. Para renúncia, tem que ter motivos bem fortes. Não estou vendendo ser acusado de nada. Não foi acusado de nada, não tem por que renunciar. Desde que haja uma coisa séria, ou se ele estiver implicado, aí sim".

Zico também falou sobre a possibilidade de o ex-jogador francês Michel Platini concorrer à presidência da Fifa e disse que o apoiaria, caso ele próprio não conseguisse viabilizar sua candidatura.



▶ Zico diz que corrupção nasce do apoio das confederações

Torres de Pedra Geradora Eólica S.A.									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.									
Pedra Grande-RN, 02 de junho de 2015									
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)					Demonstrações de Resultados - Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais)				
Ativo Circulante	Nota	2014	2013	Passivo Circulante	Nota	2014	2013	Recursos Operacionais	Nota
Caixa e equivalentes de caixa	3a	871	2	Fornecedores	6	471	50	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	11
Aplicações financeiras	3b	3.726	1.553	Financiamentos	7	5.238	5.028	Lucro bruto	7.701
Contas a receber de clientes	4	1.512	-	Obrigações tributárias	8	210	52	Outras (desp.) rec. operacionais	12
Impostos a recuperar	181	156	-	Outras contas a pagar	8	481	9	Despesas administrativas e gerais	12
Outras contas a receber	144	18	-	Patrimônio líquido	77.261	75.427	-	(desp.) financeiras liq. e impostos	7.006
Reservas antecipadas	18	-	-	Capital social	27.728	25.354	-	Despesas financeiras	13
				Reserva de lucros	725	1.649	-	Recursos financeiros	13
Total do ativo		111.389	105.920	Total do passivo e patrim. líquido		111.389	105.920		

ESCOLHA DE SEDE DA COPA DE 2026 SERÁ ADIADA

O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Jérôme Valcke, confirmou ontem que a escolha para a sede da Copa do Mundo de 2026 será adiada devido às denúncias de corrupção que ocorrem na entidade. Uma nova data ainda não foi anunciada oficialmente. Para a disputa, os Estados Unidos são os favoritos. Mas Canadá, México e Colômbia também devem entrar na disputa para sediar o evento.

"Nessa situação, eu acho que não tem sentido começar um processo de eleição com o clima atual", disse o dirigente durante uma visita à Rússia. Ele ainda ressaltou que os russos não devem perder seu Mundial porque "sempre negaram" qualquer envolvimento em casos de corrupção.

Os campeonatos de 2018, na Rússia, e o de 2022, no Catar, estão sendo investigados pelo FBI (Polícia Federal norte-americana). Há suspeita de que votos tenham sido comprados para a escolha dos dois países.

A Fifa é alvo de duas investigações - uma da polícia suíça e outra da norte-americana - por pagamento de propinas para a escolha de sedes de diversos eventos. No dia 27 de maio, 14 mandados de prisão foram emitidos para ex-dirigentes da entidade e empresários que trabalhavam com os direitos de imagens dos torneios.

Confederação Brasileira de Futebol (CBF) José Maria Marin, foram presos em Zurique, na Suíça, dois dias antes do congresso que elegeu o novo mandatário.

Nas eleições, Joseph Blatter foi reeleito para seu quinto mandato consecutivo. Porém, quatro dias após assumir, ele colocou o cargo à disposição e um novo pleito deve ser convocado até dezembro deste ano.



▶ Surfistas profissionais jogam basquete enquanto esperam ondas maiores

SEM ONDAS, SURFISTAS JOGAM BASQUETE

PELO QUINTO DIA consecutivo, a Liga Mundial de Surf adiou ontem a quinta etapa da temporada 2015, nas ilhas Fiji, por causa das ondas pequenas.

Aproveitando o tempo livre, alguns surfistas jogaram basquete em uma tabela perto da praia. Enquanto não deslizam nas ondas tubulares sobre uma banca de coral, o brasileiro Miguel Pupo, o havaiano Josh Kerr e o havaiano Dusty Payne, deixaram as pranchas de lado e foram jogar.

A expectativa é que o campeonato finalmente comece nesta quinta-feira à tarde (no horário de Brasília). Uma nova chamada será feita às 16h30. Entretanto, um novo adiamento não seria inviável, já que a janela para realização da etapa de Fiji vai até o próximo dia 19 e são necessários qua-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras									
Aos Diretores e Acionistas da Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. - Pedra Grande-RN									
Examinamos as demonstrações financeiras da Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.									
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.									
Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos									

A VITÓRIA DE DINARTE

/ LANÇAMENTO /
UTILIZANDO LINGUAGEM DIRETA E CRUA, JORNALISTA DINARTE ASSUNÇÃO LEMBRA PERÍODO EM QUE CHEGOU AO FUNDO DO POÇO E COMO SUPEROU O VÍCIO PELA COCAÍNA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PRIMEIRO DOMINGO DE dezembro. Dois homens na mesa de um bar assistindo a um jogo de futebol. Um deles lança o convite que mais cedo ou mais tarde seria pauta da bebida: "Vamos lá pra casa?". O convidado aceita, já sabendo, aos 19 anos, onde a proposta iria chegar.

Alguns minutos depois o convidado estaria experimentando as primeiras gramas de um caminho pesado, que lhe levou até muito perto do fundo do poço, aliás, da vida, já que o ponto final só surgiu durante uma overdose de cocaína tantos anos depois, em frente à sua mãe. Era hora de se internar e abdicar de sua vida social por alguns meses.

Drogas, sexo, rock'n'Roll e mais drogas. Por quase uma década esse foi o lema da vida do jornalista Dinarte Assunção, de 26 anos, até ele admitir para si mesmo que precisava de ajuda e, portanto, aceitar ser internado em uma clínica de reabilitação, onde diagnosticou todas as suas angústias pessoais que lhe acompanhavam desde a adolescência e encontravam nas drogas a única válvula de escape.

Longe da antiga rotina de excessos há exatos nove meses, o jornalista Dinarte Assunção agora revive a fase conturbada apenas nas páginas do livro que ele apresenta ao público hoje "Sobre Viver" (Editora: Jovens Escrivãs), no qual ele detalha todo o período de forma "crua" e direta. O lançamento começa às 18h30 na sede do Portal No Ar, em Petrópolis.

"Ninguém suspeitava que eu tivesse depressão, até mesmo pelo meu jeito sempre otimista de ser", comenta Dinarte em uma sala do portal para o qual escreve hoje em dia, com total controle de sua vida e de seus vícios que agora são depositados apenas na alimentação, quando ele não aguenta e escapa da dieta, e também no cigarro. "Admito. Esse eu realmente ainda não consegui deixar", reconhece.

A partir daquele encontro com um conhecido na mesa de um bar, Dinarte acreditou que havia descoberto o melhor remédio para a

sua depressão na cocaína já que a droga causa um forte efeito de euforia no usuário. "Era justamente o oposto da minha depressão, então eu passei a fazer uso cada vez mais frequente. Descontava tudo o que eu sentia nela", afirma.

Somente agora, passadas as tempestades, Dinarte afirma reconhecer que a origem de sua depressão começou ainda na adolescência pela falta de uma figura paterna. "Eu e minha mãe morávamos em Areia Branca, e ele em outra cidade, mas a gente se encontrava todos os dias na escola que eu estudava porque ele era um dos professores, mas nunca passava de um 'oi'", lembra, de forma franca.

"Eu acredito que exatamente por isso tenha desenvolvido uma busca muito grande por afeto... um padrão muito aguçado da minha sexualidade, por exemplo, tentando encontrar no sexo um afeto que eu nunca tinha, e com a cocaína isso se tornou ainda mais assíduo porque ela aumenta muito a libido e eu me vi mesmo na degradação moral, buscando muitos lugares de prostituição, de forma constante", conta, sem pudores.

Questionado se não sentiu medo ao se expor ao longo dos 15 capítulos que compõem "Sobre Viver", o jornalista responde firme que decidiu colocar no livro tudo o que fosse necessário alertar para um problema que ele sabe que ainda existe em muitas famílias.

"Eu dedico um capítulo exclusivo no livro para falar dessa busca por afeto na prostituição e no sexo porque as pessoas precisam saber que existe isso em casa. Eu escapei de várias coisas absurdas, nessa minha busca, mas infelizmente nem sempre é assim. As pessoas não podem fechar os olhos para isso. Quanta gente continua se arriscando até hoje?", argumenta.

REHAB

O período crítico veio em novembro de 2013, quando sua mãe lhe encaminhou para um psiquiatra. "Quando cheguei lá ele me perguntou se eu queria diminuir o uso ou parar definitivamente, e eu disse que queria parar", lembra, sobre o período em que começou

a misturar a cocaína com álcool e os comprimidos do tratamento.

Em janeiro do ano passado, com o nível de ansiedade ao máximo, ele decidiu que iria por um fim ao seu dilema, e então tentou se matar. Afastado da profissão por conta da depressão, Dinarte começou a ingerir drogas em uma segunda-feira e só foi parar três dias depois, à espera de uma overdose que parecia não vir nunca.

"Eu achava que não ia sair dessa, e então resolvi acabar mesmo com tudo isso me dando uma overdose", comenta. A overdose esperada só chegou assim que ele voltou para casa e encontrou sua mãe aflita. Foi ela quem acionou a emergência enquanto o filho já perdia os sentidos.

"Era uma dor horrível. Cada vez que o coração batia acelerado eu sentia meu peito queimar e minha vista começou a ficar clara", detalha o jornalista comentando que alguns dias após o episódio ele voltou a usar cocaína, retornando para casa novamente no dia 11 de fevereiro de 2014, ainda sem reconhecer que precisava de ajuda.

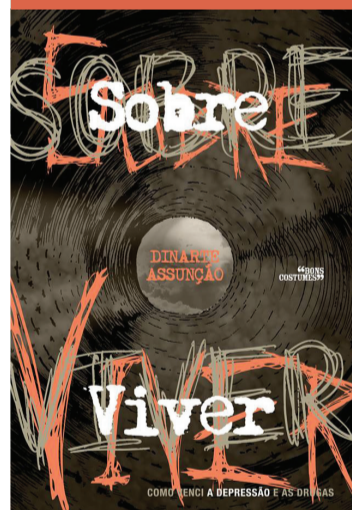
Foi então apenas no dia 13 de fevereiro de 2014 que Dinarte se internou em uma clínica de reabilitação. "Mas mesmo assim ainda resisti no início porque eu achava que poderia tentar de novo", explica.

A reabilitação durou dois meses e meio, tempo aproveitado por Dinarte para começar a escrever o livro que acabou se transformando também em seu projeto de conclusão de curso (TCC) em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O trabalho foi defendido em novembro do ano passado, com orientação do professor Emanuel Barreto.

"Eu percebi que tinha algo errado quando me dei conta de que não conseguia ficar sozinho comigo mesmo, porque eu tinha medo do que poderia acontecer", finaliza o jornalista se preparando para começar as suas primeiras linhas de apuração daquele dia, véspera de lançamento do seu primeiro livro. "Agora eu tô feliz e quero que as pessoas saibam disso", encerra.



LANÇAMENTO
"Sobre Viver – Como Venci a Depressão e as Drogas"
(Por: Dinarte Assunção)
Onde? Portal No Ar, Petrópolis
Que horas? 18h30



► Dinarte espera que sua história sirva de alerta contra o perigo das drogas

novo flash

1º Arraiá Sete Oito no Clube de Oficiais da Polícia Militar!

Fotos

1. Maria Karla
2. Victor Hugo, Raiane Paiva e Emily Fernandes
3. Emerson Souza e Thaize Fernandes
4. Larissa Fagundes
5. Arnóbio Pacheco e Maria Helena
6. Ligia Alves e Leandro Pacheco





jotaoliveira@novojornal.jor.br

Jota Oliveira

PRIVATIZAÇÃO

Do Governo petista não chegou a motivar aos investidores, desconfiados do não cumprimento das promessas do primeiro Plano, que muito pouco foi feito. Agora o Governo que continua com papo e promessas de palanque fez um alarde e promessas para o futuro só que a credibilidade tá cada dia pior.



BLOGJOTAOLIVEIRA

► A simpatia e discrição de Cristina Pinto nos salões natalenses



BLOGJOTAOLIVEIRA/D/ LUCA

► Em ocasião elegante de longos, paletós e gravata: Monica Guimarães, Marisa Nóbrega e Flávia Bordogna

DESCARADOS

Durante a campanha presidencial e até os dias atuais, o PT condena e vem condenando o modelo de privatização do PSDB, agora o modelo está sendo reeditado pelo PT. É uma volta ao passado como diria a própria Dilma. Seja do Bolsa Família até as privatizações. O PT cada vez mais fica desacreditado pelo descaramento.

CRAQUE

A novidade para os fãs do jogador Cristiano Ronaldo é de que um filme sobre a carreira do português será lançado em setembro. Numa produção de Paulo Martin, James Gay-Rees e Asif Kapadia (mesmo diretor de "Amy" e "Senna") e direção de Anthony Wonke. Leia em JotaOliveira.com.br

PALCO

A Cia potiguar de dança contemporânea "Gira Dança" está em Belo Horizonte para apresentação do espetáculo "Proibido Elefantes", nesta quinta

SOFISTICAÇÃO

La Brasserie de La Mer e o Hotel Majestic Natal criaram uma parceria para comemorar o Dia dos Namorados. Mas como as reservas para o dia 12 já estão esgotadas, a direção do hotel já disponibilizou uma promoção para esta quinta, com um menu elaborado pelo Masterchef Erick Jacquin.

PODER

O governo petista agora inventou de criar uma rede própria de mídia que inclui a criação de jornais impressos de distribuição gratuita em

todos os estados, inclusive a TV PT. Esse projeto será simplesmente para alardear a mentira e enganar os menos informados. É o Brasil se transformando numa Venezuela!

ELO

Uma perícia da PF nos registros de contabilidade da Camargo Corrêa, empresa investigada na Lava Jato, apontou que a empreiteira doou ao Instituto Lula R\$ 3 milhões, além disso, repassou R\$ 1,5 milhão para a empresa L.I.S. Palestras e Eventos e Publicidade, também do petista. Leia em JotaOliveira.com.br

RIGOR

O Papa Francisco ordenou a criação de um tribunal para julgar bispos que eventualmente acobertaram padres denunciados por abuso sexual de menores. Os grupos de vítimas lutam há anos para que o Vaticano responsabilize os bispos pelos abusos em suas dioceses. Leia em JotaOliveira.com.br



► Todo celeb Marcilio Amorim cantando parabéns hoje, em pose com a Narcisca Tamborindegy.

Carpe Diem

Tente uma, duas, três vezes e se possível a quarta e quantas vezes for necessário. Só não desista nas primeiras tentativas, a persistência é amiga da conquista. Se você quer chegar a onde a maioria não chega, faça o que a maioria não faz."
(Bill Gates)

PARABENS

Aniversariando hoje com os vivos da coluna: Thales Rosado, Juraci França, jornalista, ator e produtor cultural Marcilio Amorim, Raniery Costa, em NY, abraços e vivas para o amigo Constantine Jeromnimon, Duda Lyra, Ary Alves Lima, publicitária Maria Fernanda Ledebour, Thiago Pereira Pinto e Ana Cristina. - Hoje é o Dia da Marinha do Brasil e o Dia do Educador Sanitário.

ALERTA

Os internautas devem ficar atentos para um vírus que está circulando no Facebook. Ele se espalha através de mensagens que pedem ajuda para denunciar publicações com apelo pornográfico. Quem recebeu notificações dizendo que um amigo "disse que estava com você e outras 19 pessoas" não deve clicar no link!!!

EDUCAÇÃO

As inscrições do Enem caíram 10,67% em relação ao ano passado. Essa é a primeira redução desde 2011. Inclusive há uma suspeita de fraude, já que alunos estão se vangloriando por não terem pago a taxa de inscrição nas redes sociais. Leia em JotaOliveira.com.br

RECOMPENSA

O WikiLeaks oferece 100 mil dólares para quem lhe fornecer cópia da Parceria Trans-Pacífico, elemento central na atual articulação diplomática

de Obama para Ásia. Julian Assange convoca os internautas para um crowdfunding a fim de financiar a recompensa. Em apenas 9 horas após o lançamento, a campanha pela internet já tinha conseguido US\$ 25.835.

DE VOLTA

Henrique Pizzolato pode enfim ser extraditado da Itália para o Brasil a partir do próximo dia 16. O ex-diretor de marketing do BB condenado a 12 anos e sete meses de prisão, por causa do mensalão, fugiu em 2013 do Brasil com passaporte falso. Leia em JotaOliveira.com.br

CLEAN

O Instagram atualizou a sua versão desktop. A novidade é que o design está mais rápido e mais limpo. Bem diferente de antes, onde o visual era bem pesado e lento. A expectativa é que, até o fim de semana, todos os usuários já estejam navegando com a versão mais recente.



► Aniversariando hoje Thales Rosado divide felicidade com a musa Cristine



► Regina Emerenciano e Juraci França celebrando a vida e a amizade. Juraci em nova primavera hoje

Isso não é um carro. É bullying com seu vizinho.

Novo Audi TT Coupé. Atreva-se a dirigir um.



Audi Center Natal



84 3344.9700
pgprime.com.br